

am avemaria

1973 - ANO DO JUBILEU DE DIAMANTE

30 de abril de 1973 — Cr\$ 1,00

8

* Era uma vez uma rainha * Um arquivo fantástico * Mãe, esperança que sempre renasce * Que é "Igreja Messiânica Mundial"? * Tal mãe, tal filha * Limeira e Ouro Fino - cidades do meu Brasil



"Católicos Pentecostais?"



"Estou admirando e apreciando as transformações que vem sofrendo a tradicional AM. Meus parabéns! Apenas um reparo à resposta à consulta de n.º 1351, de fevereiro do ano em curso: vê-se que V.R. não está atualizado no problema pentecostal católico. Veja a recente obra publicada pelas nossas edições Loyola sobre o assunto, de autoria do fundador dos cursos de T.L.C. do Brasil já em expansão internacional: Pe. Haroldo J. Rahm, SJ e que está dirigindo esse movimento no Brasil. Veja também o que diz a respeito D. Estêvão, em "Pergunte e Responderemos" (Pe. Valério Alberton, Porto Alegre, RS).

"Pensei muito e rezei muito também, antes de lhe escrever esta carta. Não quero entrar em polêmica, mas apenas discordar de opinião sua, publicada na "Ave Maria", em resposta à consulta 1351; "Católicos Pentecostais?" — Parece-me que o caro irmão no sacerdócio não tem acompanhado a difusão da Renovação Carismática (impropriamente chamada de Pentecostalismo Católico) em todo o mundo católico. Em primeiro lugar, ela não surgiu do meio da "Jesus Revolution" e sim em duas grandes Universidades Católicas: a de Duchesne e a de Notre Dame. Os primeiros eram, em grande parte, professores universitários de teologia que, impressionados com o livro "The Cross and the Switchblade", de David Wilkerson (A Cruz e o Punhal, tradução brasileira da Editora Betânia, BH) começaram a estudar o livro dos Atos sob este as-

pecto e iniciaram assim as chamadas "reuniões de oração", que são características da Renovação. Atualmente, temos grupos de oração em mais de 80 países de nosso mundo, inclusive o Brasil. A própria Roma possui já 4 grupos, um dos quais surgiu na Universidade Gregoriana, formado por padres e freiras que lá estão estudando. Bela visão panorâmica da Renovação é apresentada no número de janeiro deste ano da revista "New Covenant", órgão da Renovação Carismática dos USA... Como sacerdote, tenho participado há bastante tempo da difusão da Renovação no Brasil. E posso constatar que sua apreciação não leva em conta a realidade. O que tenho visto são vidas que se transformam — e não só jovens — pessoas que aderem muito mais intensamente à Igreja. Os Sacramentos passam a fazer parte existencial de suas vidas; a Sagrada Escritura compreendida e amada; Maria Santíssima profundamente venerada; espírito de adesão profunda ao Papa... etc. As maravilhas de Deus, operadas pelo poder de Seu Espírito Santo são inúmeras. Posso dizer-lhe fraternalmente que nunca me senti tão católico do que agora e este é o sentimento geral entre os fiéis da Renovação. No ano passado, realizou-se uma Assembléia Nacional dos Estados Unidos, no campus de Notre Dame. Presentes mais de 8.000 "católicos pentecostais", acompanhados de 400 padres e seis Bispos, um dos quais representando a Conferência Episcopal Americana. Este, Monsenhor MacKinney assim se expressou de público: "Nós precisamos de Pedro. Nós precisamos dele para a unidade. Quanto mais vivo, mais me convengo de que nós temos de reconhecer isto. Eu penso que estou aqui esta noite porque eu vejo na liderança da renovação carismática a forte convicção de que nós devemos seguir e viver com o Santo Padre". (Traduzimos por nossa conta esta citação, que na carta de nosso correspondente, veio no original inglês). Uma longa e estrondosa salva de palmas interrompeu o discurso do representante da Conferência Episcopal Americana, segundo o número de julho de 1972, do "New Covenant". Atualmente várias Conferências Episcopais têm pedido esclarecimentos sobre a Renovação Carismática, como recentemente a do Canadá de fala inglesa. Dioceses inteiras apóiam o movimento que, segundo depoimento dos próprios Bispos, têm transfor-

mado dioceses fracas, sem vida cristã, sem liderança leiga, em dioceses vivas e inflamadas de zelo. Esta é, justamente, a maior ambição da renovação: sacudir o cristianismo morno de muitos cristãos e até mesmo de sacerdotes, transformando-o num cristianismo vivo como o dos nossos primeiros antepassados dos Atos. Não existe, pelo menos na orientação que é dada, nada de estático ou histórico, nada de ilusionismo e fantasia. O que há é atenção sincera à Vontade de Deus, desejo de ser mais e mais dEle. Se o ambiente "pentecostal" é geralmente alegre, espontâneo e carregado de sentimento (não sentimentalismo!) é porque uma verdadeira experiência de Deus atinge o homem em todas as suas esferas e não apenas no intelecto: todo ele vibra com a presença de seu Senhor que, segundo o Apóstolo João, é AMOR. E até mesmo manifestações incomuns para nossa mentalidade são encaradas, a partir deste contexto como algo profundamente normal. Meu caro padre, longe de mim a intenção de fazer uma apologia da Renovação Carismática. Estamos em tempos de opiniões e pensamentos vários. Mas pessoalmente agradeço a Deus que, num mundo e numa Igreja que se seculariza cada vez mais e nem sempre no caminho certo, o Divino Espírito está suscitando algo numa linha de maior vivência de fé. Recomendo-lhe duas excelentes críticas sobre o movimento. Uma de Dom Estêvão Bettencourt, saída em um dos números de "Pergunte e Responderemos". Esta, cautelosa até demais, foi escrita sem Dom Estêvão ter tomado contato com o movimento pessoalmente. A outra, mais calorosa, de um jovem Padre jesuíta que, nos Estados Unidos, manteve estreito contato com as comunidades carismáticas, foi publicada na revista "Atualização", publicada em Belo Horizonte. Além disso, tomo a liberdade de recomendar-lhe a literatura "pentecostal", com dois importantes livros já traduzidos em português: 1) "Sereis batizados no Espírito" (Edições Loyola); 2) "Católicos Pentecostais" O. S. Boyer, C.P. 62, Pindamonhangaba, SP; 3) "Pentecostalismo, a Theological Viewpoint", de Donald Gelpi, SJ. Outros livros e informações, o caro amigo poderá encontrar dirigindo-se ao "Communication Center" P. O. Box 12, Notre Dame, Indiana 46556, USA. Se o amigo se interessar em participar de nossas Experiências de oração, pode dirigir-

se à Caixa Postal, 22, Campinas, SP, que com todo prazer lhe enviarão as datas... (Pe. Fernando José Guimarães, Campos, RJ).

— Agradecemos aos prezados colegas, PP. Valério Alberton, Fernando José Guimarães e Guilherme Tracy, as críticas à minha resposta à consulta n.º 1351, do Consultório Popular e as preciosas informações enviadas. — Reconhecemos que nossa resposta, baseada fundamentalmente no artigo de Dom Estêvão Bettencourt ("Pergunte e responderemos" 1971, pp. 434-445, sobretudo, p. 441-447), relevou mais os possíveis aspectos negativos do que os reais benefícios atribuídos ao movimento de Renovação. Aí ficam essas ótimas informações para o nosso consulente J.P.S. e para todos os que se interessam pelo assunto.

"Numa cadeira de rodas..."



"Tive a felicidade de ter diante dos meus olhos, o exemplar da revista de 31/7/72. Nela pude destacar com particular interesse, o artigo "Numa cadeira de rodas..." sobre o Padre Aldo Giacchi e seu apostolado. Fiquei realmente interessada porque também eu ando em uma cadeira de rodas, passando nela quase toda a minha existência. Moro em uma casa religiosa, onde existem outras doentes. Em meu nome e no deles, peço-lhe encarecidamente que arranje para nós o endereço do Pe. Aldo..." (Aracy Póvoa, Vasouras, RJ)

— O endereço do Pe. Aldo Giacchi é o seguinte: Casilha 70-2D, SANTIAGO, Chile. Podem escrever-lhe em português, pois ele entende e fala a nossa língua.

Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada no
S.N.P.L., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50
e no R.T.D., sob o n.º 67.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora "Ave Maria" Ltda.

Diretor e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athos Luís Cunha
Arte: Cláudio Gregianin

Colaboradores: Elias Leite, Maria do Carmo Fontenelle, Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro..

Preços: Número avulso, Cr\$ 1,00 — Assinatura anual (simples), Cr\$ 15,00 — Assinatura de benfeitor, Cr\$ 30,00 — Assinatura por dois (2) anos, Cr\$ 28,00 — Assinatura por três (3) anos, Cr\$ 40,00.

Redação e Publicidade — Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal, 615), 01000 — São Paulo.

Composição, fofolito e impressão — Oficinas Gráficas da Editora "Ave Maria" Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília), São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser feito por cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora "Ave Maria" Ltda. — Nas pequenas cidades, onde esta forma seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente nesta mesma secção.

Mudanças de residência ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

Representantes da AM

São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

Belo Horizonte: Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária, com a Irmã Maria de Fátima).

Fortaleza: José Agostinho Alcântara, Rua Liberato Barros, 307, s/ 403.

Valença, RJ: Francisco Soares Machado, Rua 27 de janeiro, 145 (Bairro da Água Fria).

Presidente Epitácio, SP: Aparecido Borges, Rua São Paulo, 21-40.

Monte Alegre do Sul, SP: Osmília Teixeira Signisse.

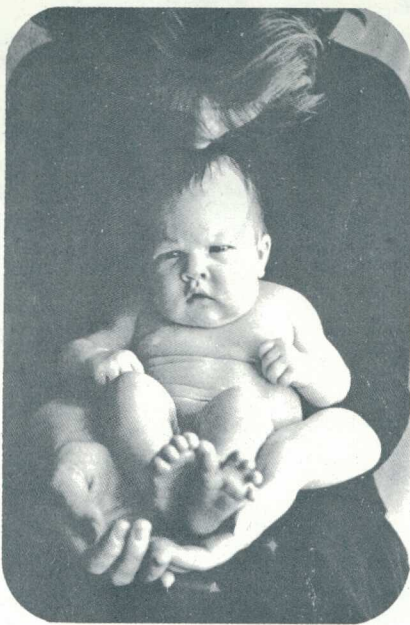
Munhoz, MG: Margarida Martins, Rua Governador Valadares, 86.

Os representantes acima estão autorizados a receber as anuidades da AM (novas assinaturas ou renovações), nas respectivas cidades.



FOTO DA CAPA

A "Pietà" é o símbolo perfeito da mãe. Da mãe, que é sempre uma esperança de vida, para além do sofrimento, e para além da morte. Mãe, que é a crença no valor perene de todo homem. Mãe, cujo destino ultrapassa as fronteiras da vida e da morte e torna possível a ressurreição.



Mãe, a esperança que renasce

Pe. José dos Santos

Tão gloriosa, tão pura, tão profunda é a alegria da maternidade que o mesmo Cristo a escolheu para nos dar uma idéia do júbilo que inunda a criatura humana, ao encontrar-se definitivamente com Deus (Jo 16, 21). As dores do parto se desvanecem superadas por uma alegria incontida, quando a mulher contempla o novo ser que trouxe ao mundo.

O mistério da maternidade é o mistério da vida que sempre renasce. É o mistério da esperança que sobrevive à angústia e à dor. É o triunfo da vida que torna sempre a brotar, apesar dos sofrimentos e da morte.

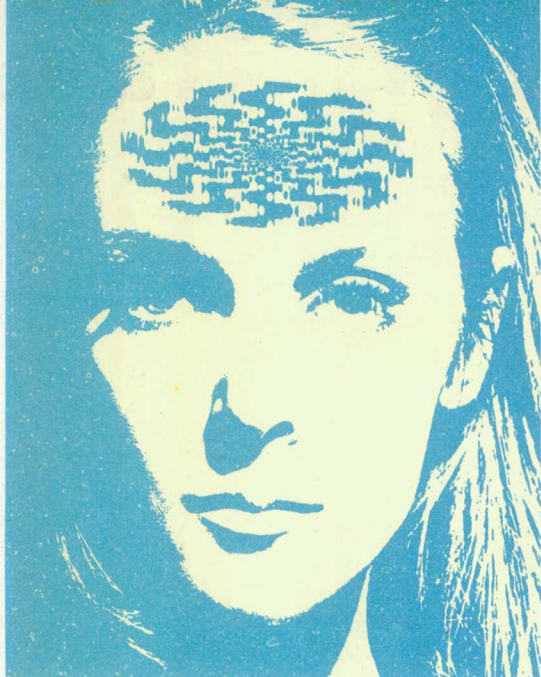
Existe um documentário cinematográfico, intitulado "Tabu", onde a exibição crua e nua dos contrastes e das desigualdades sociais, das degradações e das injustiças reinantes no mundo, das tristezas e das indignidades que parecem desumanizar o homem, chega quase a criar no espectador a descrença e o pessimismo em relação ao destino da humanidade. Mas as cenas finais do filme atingem o sublime, arrancando lágrimas de todos os olhos: a incrível miséria de centenas de milhares de pobres pescadores que vivem em paupérrimos barcos de junco — os "sampan" — sobre o mar de Hong-Kong, sem poder jamais sonhar com um futuro e nem mesmo com uma alegria fugaz, parece iluminar-se de repente com um "mila-

gre"... O céu se enche do colorido de inúmeros foguetes que espoucam anunciando uma alegria que extravasa para o mundo: num sórdido "sampan", sem berço e sem agasalhos, nasceu uma criança. Um sorriso de mãe exprime o renascer da esperança.

No meio de um mundo, eternamente em luta contra a angústia e a dor, a esperança renasce obstinadamente no coração dos homens. E é sobretudo no coração das mães que esta esperança reponta sempre mais pura e mais verdadeira. Porque o sorriso da mãe exprime a crença mais sólida e mais sincera no valor do homem e da vida.

O "Dia das Mães" se reveste por isso, não apenas de uma óbvia significação sentimental, mas traduz igualmente uma das mais obstinadas atitudes da criatura humana: a esperança.

A recordação e a presença da mãe é sempre uma esperança que volta a brilhar para reanimar o homem e a vida. Esperança nos valores perenes que nem o tempo, nem a angústia, nem o progresso, nem a guerra, nem a dúvida, nem a descrença podem destruir. A mãe é uma reafirmação constante do valor da infância, do carinho, do amor, da dedicação, da pureza. A mãe é um encontro com a nossa origem. A mãe é o ponto de união do homem com a Fonte da Vida.



Pe. Edvino Augusto Friderichs, S.J.
do CL.A.P. — São Paulo

Um arquivo fantástico

Nos livros de boa orientação científica sobre parapsicologia, fala-se muito em **subconsciente**. Tanto um, isto é, **subconsciente**, quanto outro, **inconsciente**, consideramos neste artigo como sinônimos.

Que vem a ser, pois, o subconsciente?

É o grande arquivo de todos os acontecimentos de nossa vida. É o fidelíssimo gravador, ao qual nada escapa. Ele conserva absolutamente tudo no porão de nossa alma, ainda aquilo que o consciente não captou.

É comparável a um "iceberg" no oceano. Só uma pequena parte aparece à tona, mais ou menos um décimo. Nove décimos estão submersos, subtraídos à rápida visão.

Fixando bem o olhar, a vista lobruga, numa tal ou qual transparência, mais outro décimo, tornando-se por essa via, oito décimos visíveis ao nosso sentido da visão. Eis o resultado obtido mediante o esforço consciente de nossa memória.

Toda a imensidade do remanescente pélagico, fica submerso, incontrolável em condições normais.

Em circunstâncias especiais, no entanto, na hipnose por exemplo, num acidente traumático, pode ele ser devassado até certo ponto.

Se conduzirmos alguém numa sala, repleta de objetos das mais diversas espécies e lhe dermos o prazo mínimo de três segundos para que veja conscientemente o que lá se acha exposto, ele poderá ter visto uns dez objetos conscientemente. Na hipnose, porém, ele seria capaz de nomear dez vezes mais coisas, que só ao consciente escaparam, mas o subconsciente captou.

A libertação do subconsciente

A hipnose libera o subconsciente até certo ponto, no sentido de captar imensamente mais do que o consciente. Coisa idêntica sucede na nossa vida toda. Milhões de casos, acontecimentos, fatos são registrados e gravados pelo nosso subconsciente e acumulados nesse imenso arquivo. Basta saber que nosso cérebro consta de cerca de 14 (catorze) bilhões de células consoante o cálculo de autorizados antropólogos. Um gigantesco armazenamento de filmes.

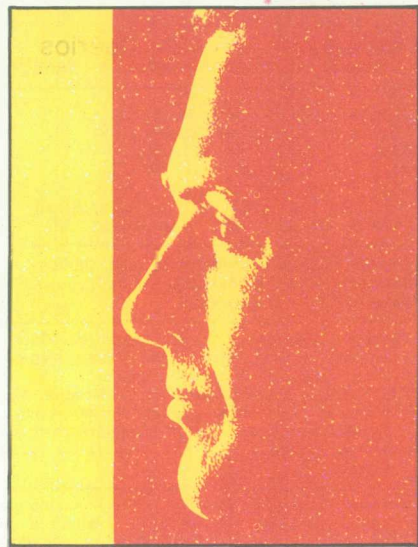
Muitas das chamadas intuições ou inspirações de momento, são, no todo ou em parte, lembranças do que ouvimos, lemos, pensamos em ocasiões anteriores. Passam quase sempre despercebidas no seu aspecto de lembranças, uma vez que o inconsciente se lembra e registra até o que não foi percebido.

O subconsciente trabalha a curto, médio e longo prazos para encontrar o objeto perdido. Vejamos breve exemplo de maior espaço de tempo.

B. perdeu um canivete de estimação. Procurava-o em vão. Conscientemente decidiu então não pensar mais no assunto. Mas o inconsciente ficou alerta. Certa noite, seis meses mais tarde, o inconsciente conseguiu encontrar a lembrança arquivada.

B. sonhou que usava umas calças velhas, há muito tempo abandonadas e que lá se encontrava o canivete. Intrigado quis ver se era verdade e foi em busca das calças. No bolso, com o qual sonhara, estava o canivete.

O leitor, por certo, poderia relatar casos semelhantes sucedidos com ele próprio. São relativamente freqüentes.



Parapsicologia ao alcance de todos

O Centro Latino-Americano de Parapsicologia (CLAP), (Via Anhangüera, Km. 26 — Caixa Postal 11.587 — Código Postal 05000 — São Paulo), dirigido pelo Pe. Quevedo, S.J., lançou recentemente uma Revista que leva o título: "Parapsicologia: O Mistério à Luz da Ciência".

Adivinhações, feitiçarias, curas não médicas, transe, estigmas, casas "assombradas", com seus movimentos de objetos, ruídos, fantasmas, etc. Desta variadíssima fenomenologia se fala em todas as épocas e civilizações. Mais ainda no Brasil de hoje. Fenomenologia real ou lendária, mas que não pode ser afirmada ou negada sem prévio estudo; sobre ela, o cientista deve responder a inúmeras perguntas e esclarecer a opinião pública.

Com intuito de elucidar e divulgar o conhecimento de toda essa fenomenologia, é lançada a Revista do CLAP. Será de divulgação científica, e portanto, ao alcance do grande público. Seus temas, porém, serão tratados com seriedade universitária. O CLAP encontra-se tramitando uma Faculdade de Psicologia, especializada em Parapsicologia. No seu gênero, esta Faculdade é a mais avançada e completa no mundo. Em outros países existe a especialização de Parapsicologia no último ano da carreira de Psicologia. Porém, na Faculdade do CLAP, já constitui uma parte relevante do seu currículo desde o primeiro ano. Por conseguinte, a Revista no seu nível é a primeira no mundo.

São os professores da Faculdade (entre eles o conhecido Pe. Quevedo, S.J.), que escrevem e colaboram nesta Revista. Além do mais, serão realizadas entrevistas com Parapsicólogos de todo o mundo.

Elegantemente editada e com abundantes fotografias, constará de artigos instrutivos, respostas a consulta dos leitores, notícias da Parapsicologia mundial, crítica e resumo de publicações do gênero... Constituirá uma ponte entre o ensino universitário da Parapsicologia e as milhares de pessoas que não podem ter acesso às aulas e laboratórios.

O preço da assinatura, seis (6) números por ano será de Cr\$ 30,00. O número avulso custará Cr\$ 6,00.

CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

É assim que se escreve **exceção**. Não sei por que, de certo tempo a esta parte, vejo o predomínio da ignorância, que escreve diferentemente aquela palavra.

* * *

São vocábulos proparoxítonos: **Calígula, Calíope, Aristófanés, Austregésilo, Dâmocles, Demóstenes, Andrômaca, Andrômeda, Calístrato, Cáceres, Êfeso, Empédocles.**

* * *

Trâmite é um substantivo erudito baseado no lat. **trames, trâmitis**, "travessa, vereda, atalho, caminho". De **trâmite** se fez o verbo **tramitar** e o substantivo **tramitação**, ato de tramitar, ambos muito usados na linguagem dos legisladores.

* * *

Regência do verbo **dizer**. Dizer algo a ou para alguém (dizer-lho). Dizer a alguém que (dizer-lhe que). Dizer que. Dizer algo (dizê-lo). Dizer com ("condizer"). Dizer ôe algo ("alegar; tratar"). Dizer de alguém ("censurar"). Dizer a alguém ("combinar, ser adequado").

* * *

Sherlock Holmes é o nome do famoso personagem dos romances "amarelos", policiais, de Arthur Conan Doyle, natural da Inglaterra (1859-1930).

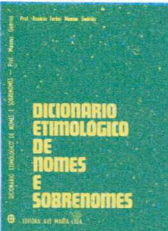
Trata-se de um detetive dileitante, que, dotado de singular poder de dedução, chega a descobrir os mais intrincados mistérios. Hoje, em diversas línguas, **Sherlock** é, por antonomásia, um detetive. Aportuguesado, nome comum, seria **xerloque**, se bem que a tonicidade inglesa obrigaria à pronúncia "**xêrloque**", proparoxítona.

Sherlock é um vocábulo anglo-saxão, cujo primeiro elemento quer dizer "cabelo" (lock), ao passo que o segundo (sher) talvez queira dizer "cortado" ou "bonito" ou ainda "brilhante".

* * *

Pode-se tolerar, na linguagem oral, o particípio irregular, abreviado, **pego**, em vez de **pegado**. Na linguagem escrita, dê preferência a **pegado**. Deve-se pronunciar com **e fechado**, pois assim é o e do particípio regular.

Uma obra preciosa para sua biblioteca!



Única no seu gênero! Agora, em 2.^a edição, revista e ampliada, primorosa apresentação, nova ortografia.

Preço: Cr\$ 20,00

Pedidos: Livraria e Papelaria Ave Maria Rua Martim Francisco, 761 - C. Postal 615 - Tel.: 51-0582) - 01000 - S. Paulo



O nome de Limeira proveio de uma lenda, ligada ao nome de um frade franciscano, Frei João das Mercês. Perambulando os ínvios sertões, ao lado dos bandeirantes, no caminho das Minas Gerais, Frei João das Mercês levava consigo um embornal cheio de limas, não apenas para mitigar a sede na longa caminhada, mas também para prevenir-se das febres, comuns na região.

Atacado, não obstante, por essas malignas febres, o frade franciscano, no delírio e na ânsia da morte, acusava as limas de estarem envenenadas. Segundo a lenda, o frade foi enterrado com todos os seus pertences, inclusive o embornal ainda cheio de limas.

Tempos depois, surge da terra dadivosa e boa a vergôntea de uma árvore, que se transformou numa limeira majestosa, dando nome àquele pouso.

Hoje, Limeira é uma pujante cidade, no centro de uma próspera região, e com uma população de 100 mil almas. Conta com um parque industrial dos mais desenvolvidos e com uma citricultura que a torna famosa não apenas no Estado bandeirante, mas em todo o Brasil.

Em Limeira, os Padres Claretianos trabalham na paróquia de São Sebastião, situada num bairro denso e progressista.

Nosso agradecimento ao prezado assinante Fausto Esteves dos Santos pelas fotos e pelos dados enviados.

idades do meu Brasil

LIMEIRA — a capital da laranja



OURO FINO



de Paula, um dos mais belos do sul de Minas. A paróquia de São Francisco de Paula de Ouro Fino foi criada aos 8 de março de 1749, tendo, portanto, completado 224 anos de existência.

No setor educacional, Ouro Fino possui Colégio Normal, 4 grupos escolares, o Colégio N. Sra. Das Graças, Ginásio Santo Antônio e o Seminário Seráfico, dirigido pelos Padres Capuchinhos. Além disso, possui uma Escola de Comércio e uma Escola Técnica. O setor assistencial e de saúde conta com uma Santa Casa de Misericórdia e Maternidade, um Educandário para meninas desamparadas e uma Vila Vicentina, para os pobres.

Cogita-se para breve a fundação de uma Escola ou Faculdade de Filosofia.

Agradecemos ao Sr. José Lacerda, sacristão do santuário e chefe do Movimento de Turismo da Matriz do Ouro Fino, os dados e a bela foto aqui reproduzida.

Esta secção é destinada a tornar conhecidas e admiradas as cidades, vilas e povoados, visitados pela revista AM. É uma secção aberta a todos os nossos assinantes e leitores. Publicaremos com prazer as fotos das cidades que nos forem enviadas com alguns dados interessantes, focalizando aspectos turísticos, econômicos, culturais, religiosos, etc. — Solicitamos, entretanto, a remessa de fotografias nítidas e de notícias breves, mas de real interesse. Não reproduzimos clichês, nem fotos em recortes de jornais ou revistas.

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Podem casar-se pessoas de religião diferente?

1364 *Sou espírita, namoro uma moça católica, e de família católica. Queremos casar-nos no civil e na igreja dela, mas ouvi dizer que a igreja não faz casamento, sendo um dos dois de religião diferente. É verdade? Com o Concílio não desapareceu este impedimento? (A.F.)*

— O Concílio Vaticano não suprimiu os impedimentos matrimoniais determinados pelo Direito Canônico. Conduto, pode-se obter dispensa do impedimento de “mista religião” e conseguir autorização para fazer o casamento na igreja. Esta dispensa é dada pelo Bispo do lugar.

Além disso, no casamento de pessoas de religião diferente, é preciso observar as condições prescritas para o caso, sobretudo as que se referem à educação católica dos filhos.

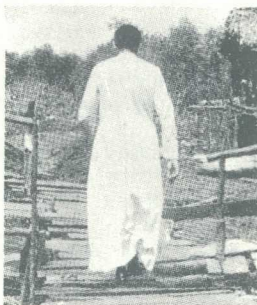
A partir do documento “Matrimônia Mixta” promulgado por Paulo VI a 31 de março de 1970, a Igreja abrandou um pouco o rigor e suprimiu as penas que cercavam os “matrimônios mistos”, estabelecendo as novas normas que agora estão em vigor.

Dificuldade de se confessar

1365 *Fiz promessa de fazer uma novena de comunhões e recebi a graça. Mas agora encontro grande dificuldade em me confessar. Sempre acho que não fiz uma boa confissão. Já perguntei a um padre e ele me disse que eu posso receber a comunhão. Fico sempre em dúvida. Sou muito velha e tenho medo de não conseguir pagar a promessa. (L.G.B.)*

— Não há necessidade de confessar-se para poder comungar, a não ser que a pessoa tenha consciência clara de estar em pecado mortal. Como não é este o seu caso, a sra. pode cumprir tranquilamente sua promessa, comungando todos os dias sem necessidade de recorrer a outra confissão. Sua dúvida e seu escrúpulo não têm nenhum fundamento. E exatamente para dominar seu temor e seu escrúpulo, não deve voltar a confessar-se a não ser que se sinta culpada de pecado grave.

“Padres” que enganam o povo



1366 *Os padres da Igreja Católica Brasileira, principalmente agora que os padres verdadeiros da Igreja Católica Romana estão adotando o costume de usar a batina só nos recintos das igrejas ou dos conventos e seminários, fazem questão de usar fora, nas ruas, suas batinas, mormente em missão para pedir esmolas à população... Assim fazem-se passar por sacerdotes católicos romanos. É uma desonestidade, um estelionato revoltante, não acha? (J.S.C.)*

— É realmente lamentável que muitos sacerdotes e bispos da Igreja Católica Brasileira, vestindo batinas e pedindo esmolas para construção de igrejas, continuam iludindo o nosso bom povo. A confusão se tornou tão grande que os bispos da Província Eclesiástica de São Paulo resolveram publicar uma Carta Pastoral, esclarecendo os fiéis sobre as atividades da Igreja Católica Brasileira.

Nesta carta os Bispos paulistas, confirmando o que diz nosso consultante, lamentam o fato, dizendo textualmente: “Sabemos que numerosos fiéis católicos procuram os templos dessa organização. Fazem-no, em sua maioria, de boa fé, julgando tratar-se não de outra igreja, mas da Igreja Católica Apostólica Romana, uma vez que os ministros da “igreja brasileira” usam de maneira equívoca a designação de “católicos”, adotam vestes e ritos empregados desde tempos imemoriais pela Igreja Católica, ostentam imagem de santos que ela tradicionalmente venera, tomam para si os títulos de “padres”, “bispos”, etc. Desde o nome e os ritos — lamentava em 1948, o Arcebispo do Rio de Janeiro — “tudo é feito com o objetivo de mistificar e confundir”. As coisas não mudaram de 1948 para cá... Trata-se realmente de mistificação que

não pode ser aceita sob pretexto de liberdade de consciência e que é repelida pela pureza da Fé que o Evangelho exige e mesmo pela elementar honestidade humana”. Em outro trecho da Carta Pastoral, afirmam os Bispos: “É evidente a confusão e desorientação que, consciente ou inconscientemente (Deus o julgue!) eles provocam entre o povo católico. Nem a mais benévola aplicação dos princípios da liberdade religiosa permitiria justificar essa atitude. Antes, basta o simples bom senso para classificá-la como verdadeiro abuso da liberdade e descaridoso atentado à consciência religiosa de nossa gente católica”.

Sobre esta Carta Pastoral já publicamos um artigo, ao qual remetemos aos nossos leitores (AM-3, 15/2/73, p. 8-9).

Oração a Nossa Senhora de Pompéia

1367 *Envio-lhe cópia de uma novena que me foi dada por uma professora: Pergunto: esta oração é católica ou é uma das tais correntes? Existe mesmo Nossa Senhora do Rosário de Pompéia? (T.R.L.)*

— A invocação “Nossa Senhora do Rosário de Pompéia” tem sua origem no Santuário de Nossa Senhora do Rosário que se encontra em Pompéia, na Itália.

A oração enviada está bem feita e não contém nada de supersticioso ou de errôneo, e, portanto, pode ser rezada por qualquer pessoa. Mas as observações que acompanham a oração encerram condições supersticiosas e inteiramente dispensáveis: “Reza-se esta oração com uma vela acesa na mão, durante as nove quintas-feiras e, na última, deixa-se queimar a vela até o fim, nos pés de Nossa Senhora. Distribua cada quinta-feira a uma pessoa uma cópia desta novena. Antes de terminar, alcança-se a graça, por mais difícil que seja”.

A eficácia de nossas orações não depende de velas que se queimam ou não, nem de dias determinados (quintas-feiras ou qualquer outro dia da semana) nem de cópias que se distribuem. O que tornam as nossas orações aceitas a Deus não são as fórmulas que se usam ou os ritos que se praticam, mas sim as disposições espirituais da pessoa que ora: fé, confiança, aceitação da vontade divina, humildade, etc.

A "PIETÀ",
com novo esplendor



"Pietà" — a obra imortal de Miguel Ângelo já está novamente exposta na Basílica de São Pedro.

A famosa escultura — restaurada após o bárbaro atentado perpetrado há quase um ano atrás — está agora protegida por um anteparo de cristal à prova de bala, semelhante ao utilizado nas clarabóias das naves espaciais "Apollo". Graças a uma nova iluminação, o mármore branco apresenta um brilho extraordinário.

Para evitar novos atentados foram tomadas precauções especiais. Entre as chapas de vidro que impedem a entrada na capela e a estátua, o espaço intermediário está protegido por raios invisíveis que avisam imediatamente os guardas se alguém tentar ultrapassar as grades.

Os trabalhos de restauração, após o atentado sofrido por parte de um débil mental, no dia 21 de maio de 1972, foram orientados pelo técnico brasileiro, Dr. Deoclécio Redig de Campos que há dezenas de anos ocupa a direção dos Museus do Vaticano.

A Pietà foi esculpida por Miguel Ângelo em 1497, sendo considerada uma de suas obras-primas.

SÓ O amor constrói



**Procure interessar-se
por todos!**

Tudo foi devido a uma boa professora. Tal foi a conclusão a que chegou uma equipe de investigadores de uma universidade norte-americana, que havia empreendido a tarefa de descobrir a razão pela qual um grupo de criminosos em potência se transformou em cidadãos de boa conduta social e moral.

Um estudo, realizado há uns 20 anos, havia mostrado que esses jovens estavam em caminho para uma vida de crimes. Ao examinar recentemente esse mesmo estudo, descobriu-se que todos esses jovens receberam a influência benfazeja da mesma professora, senhora enérgica, decidida e de excelente coração.

"Sim, recordo-me muito bem daqueles rapazes — afirmou a professora — Eu queria muito bem a cada um deles".

Um mundo que vive cambaleando por falta de solução aos seus problemas — problemas que oscilam desde o crime de rua até as tensões internacionais — necessita, desesperadamente, de várias transfusões de AMOR. Mas, conseguir-se-á pouco de valor duradouro, até que um número suficiente de indivíduos — motivados pelo amor de DEUS e do próximo — aceitem, como tarefa própria, enfrentar os urgentes problemas da humanidade.

**Comprometa-se numa causa maior
do que você mesmo!**

Após ter estudado o problema mundial da fome, um professor aposentado de uma universidade norte-americana ofereceu-se juntamente com sua esposa para ajudar no Instituto Internacional de Investigação do Arroz, nas Filipinas.

Depois de cinco anos de trabalho conseguiu, no mesmo terreno e em menos de 12 meses, sucessivas colheitas de arroz, batata doce e milho. Agora está fazendo experiências para conseguir arroz com

menos trabalho por meio de sementeira mecânica direta sobre o solo seco.

Talvez você não possa deixar sua pátria e seu lar para ajudar o desenvolvimento de outros países subdesenvolvidos. Mas pode pedir ao Pai celestial por esses países; pode apoiar, pessoal e economicamente, programas realistas de ajuda a esses países — e pode fazer um sério esforço para promover a dignidade e a igualdade de oportunidades em favor de pessoas necessitadas, que vivem talvez a menos de cinco minutos de sua residência...

A ALEGRIA DA VOLTA



A felicidade voltou a muitos lares norte-americanos, após o término da triste guerra vietnamita.

Milhares de cidadãos, como o major Norman McDaniel, que aqui vemos no aeroporto de Washington, abraçando sua mulher, Jean, e Randy, o filho de 10 anos, puderam sentir novamente a alegria da paz e a tranqüilidade do lar.

Mas a quantos outros lares não foi restituída esta alegria! A guerra de ódio e destruição ceifou impiedosamente tantos pais de família, cujas esposas ficaram ao desamparo e cujos filhos curtirão para sempre a tristeza da orfandade.



Solicite uma lista de adesões para a campanha "Um dia de Guerra para a Paz". Cada lista comporta 100 assinaturas de adesão. Após preenchidas, as listas serão enviadas ao Exmo. Senhor Presidente da República. Envie também suas sugestões para que esta campanha seja bem "quente" e possa inflamar o Brasil inteiro!

Era uma vez

A história mais bela

Era uma vez... Assim começam todas as lindas estórias. E todos, crianças e adultos, arregalamos os olhos. Hoje principia assim também a nossa história: era uma vez uma rainha. A maior de todas quantas existiram. Quem? Isabel da Espanha? Catarina da Rússia? Vitória da Inglaterra? Não. Porque era uma rainha sem trono, nem palácio, nem coroa. Possível? Ela nos responderá: meu trono é o amor, minha coroa a dedicação, meu palácio o coração daqueles que amo. E qual é o teu nome? Meu nome é mãe!

Todas as mães são virgens

Era uma vez um bêbado. Vivia numa taberna enfumaçada, blasfemando contra tudo, não enxergando mais nem a beleza da manhã nem a da noite. Mas um dia se recordou da mãe. E os olhos se lhe encheram de lágrimas que os limpavam para que visse de novo! Quantas pessoas transformaram suas vidas em tascas repugnantes: a natureza em exploração, o sexo em degeneração, a vida em desperdício. Profanaram o mundo e a si mesmas. Não conseguiram porém destruir esta realidade sagrada: a mãe! E de súbito através da janela fosca de sua mentalidade corrompida irrompem o sol, o dia, a beleza de tudo! Porque todas as verdadeiras mães são virgens: têm o dom de mostrarem a pureza de tudo, de tudo purificarem! de devolverem mesmo aos devassos aquilo que é o mais precioso: a pureza do olhar!

Miragem? Não: oásis!

Era uma vez uma caravana perdida no deserto. E blasfemava sem parar contra o céu, imprecando: "Onde está Deus?" Ensurdeceste para o canto, cegaste para a luz, céu, mar? Mas como! Se fosses órfão, certo. Porque a irreligião ou nasce da orfandade ou a produz. Este olhar que pousa sobre ti entretanto, esta presença, esta vida da qual surgiu a tua persuadem-te de que **não estás perdido. E isto é religião**: a certeza fundamental dum amor que, por mais que se estenda o deserto da solidão ou do abandono, acompanhar-te-á sempre. Dum amor que não é miragem e sim oásis.

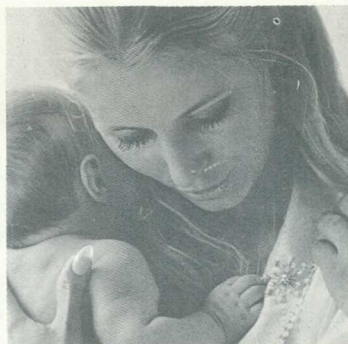
Estrela Vespertina

Era uma vez um menino que saíra da noite do nada. Mas desde cedo brilhou ante seus olhos a estrela matutina, a lhe guiar os passos, a lhe iluminar a alma. Um mundo sem mistério é um mundo sem graça. A mãe, por ser cheia de graça, é aquela que leva dentro de si o mistério da vida e da morte. Mesmo quando a noite da tristeza ou o sol das seduções apagam todas as estrelas, esta continua brilhando, talvez invisível mas sempre presente. Não como os cometas espalhafatosos — mulheres que se afamaram erroneamente — e sim como o astro norteador de tua vida. Pois os cometas passam, as estrelas permanecem. E, quando entardecer, reaparecerá, como estrela vespertina: a inspiração para viver tornar-se-á também inspiração para morrer! É ela que te dá a certeza de que não vieste do nada, que não voltarás para o nada, que vieste de alguém e para alguém voltarás!



SALMO DA MÃE

*Tempo não há, Senhor, para me ajoelhar
No entanto preciso
e quero estar unida a Vós.
Preciso renovar incessantemente
as minhas forças
e quero que meus trabalhos
se tornem louros*





DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico da revista Ave Maria

CREMOS NO AMOR

27 de maio de 1973

Sexto Domingo da Páscoa

O amor é, talvez, o terreno mais semeado de esperanças em nossa vida. Contudo, é tão freqüente colhermos os frutos da decepção e do fracasso! Apesar disso, como diz São João, o cristão é aquele que crê no amor (1 Jo., 4, 16). Esta certeza foi-lhe infundida pelo comportamento de Deus. Deus se mostrou sempre um Deus de amor e o evangelho de seu Filho se resume no mandamento do amor: "Este é o meu mandamento, amai-vos uns aos outros" (Jo., 15, 12). Ao amor, porém, se chega através dum longo processo de lucidez e despojamento. Por ignorar essa etapa é que se experimenta tantas vezes o fracasso.

A) — RITOS INICIAIS

— Antífona para o canto de entrada (Is., 48, 20) — Proclamai a notícia com gritos de alegria, publicai-a até as extremidades do mundo: o Senhor libertou o seu povo!

— Rito penitencial.

Cel. — Celebrando nesta eucaristia o mandamento do amor, purifiquemos inicialmente o nosso coração das faltas que cometemos contra o maior mandamento do Senhor.

Senhor Jesus, pelas vezes que não acreditamos no amor e preferimos os caminhos do egoísmo, tende piedade de nós.

Povo — Senhor, tende piedade de nós.

Cel. — Cristo, pelas vezes que demos falso testemunho de nossa fé, não amando os irmãos, tende piedade de nós.

Povo — Cristo, tende piedade de nós.

Cel. — Senhor Jesus, pela incapacidade de não sabermos perdoar nem vencer nossas antipatias, tende piedade de nós.

Povo — Senhor, tende piedade de nós.

— Oração.

Cel. — OREMOS (Todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Dai-nos, ó Deus todo-poderoso, celebrar com amor operante estes dias de alegria em que comemoramos a ressurreição de vosso Filho; que a recordação dos mistérios que nos alegam nos faça viver mais santamente. Por Jesus Cristo, vosso Fi-

lho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

B) — LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA — *Deus quer a santificação do homem todo e de todos os homens, sem acepção de pessoas ou de raças. É esta a lição da primeira leitura, a partir do episódio de Cornélio.*

(Atos, 10, 25-26.34-35.44-48)

Quando Pedro estava para entrar, Cornélio saiu a recebê-lo e prostrou-se aos seus pés para adorá-lo. Pedro, porém, o ergueu, dizendo: "Levanta-te! Também eu sou um homem!" Então Pedro tomou a palavra e disse: "Em verdade, reconheço que Deus não faz distinção de pessoas, mas em toda nação lhe é agradável aquele que o temer e fizer o que é justo. Estando Pedro ainda a falar, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a (santa) palavra. Os fiéis da circuncisão, que tinham vindo com Pedro, profundamente se admiraram, vendo que o dom do Espírito Santo era derramado também sobre os pagãos; pois eles os ouviam falar em outras línguas e glorificar a Deus. Então Pedro tomou a palavra: "Porventura pode-se negar a água do batismo a estes que receberam o Espírito Santo como nós?" E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Rogaram-lhe, então, que ficasse com eles por alguns dias.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— Salmo de meditação (Salmo 97).

Refrão: O Senhor fez conhecer a sua salvação a todos os povos.

1. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque Ele operou maravilhas. Sua mão e seu santo braço lhe deram a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a sua salvação. Manifestou sua justiça à face dos povos.
3. Lembrou-se de sua bondade e de sua fidelidade em favor da casa de Israel.
4. Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus: aclamai o Senhor, povos todos da terra, regozijai-vos, alegrai-vos e cantai.

SEGUNDA LEITURA — *São João afirma que Deus é amor. Mas esta conclusão é tirada a partir da experiência, da história dos homens e do modo como Deus se porta com eles. Sobretudo, é uma conclusão a partir de Jesus, dom amoroso do Pai ao mundo.*

(1 Jo., 4, 7-10)

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Nisto se manifestou o

amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por ele. Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em termos ele amado, e enviado o seu Filho para expiar os nossos pecados.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Aclamação ao Evangelho** (Jo., 14, 23).

Cantor — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Cantor — Se alguém me ama, guardará a minha palavra, diz o Senhor, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele, e nele faremos nossa morada.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

EVANGELHO — O fundamento da estreita comunidade de vida entre Jesus e os seus discípulos e estes entre si é a vontade da amizade, a partilha da vida, a reciprocidade até o dom da vida. O cristão é o que crê nessa partilha.

(Jo., 15, 9-17)

“Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardarei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor. Disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros, como eu vos amo. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas eu que vos escolhi a vós e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. Eu assim vos constituí, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos conceda. O que vos mando, é que vos amei uns aos outros.”

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

Cel. — Neste mundo onde todos procuramos o amor, elevemos ao Senhor nossas

preces para que Ele atenda aos anseios do nosso coração.

— Por todo o Povo de Deus para que permaneça sempre unido ao Cristo e assim possa dar frutos de caridade fraterna, rezemos ao Senhor.

— Pelos governos do mundo todo e por todos aqueles que estão mais diretamente encarregados do progresso técnico, para que no desempenho de suas tarefas coloquem a união e a fraternidade dos homens como o objetivo principal do seu trabalho, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que padecem necessidade, sobretudo por aqueles mais afetados de carência afetiva, para que encontrem nos irmãos um pouco mais de calor humano, rezemos ao Senhor.

— Por nós, reunidos na celebração desta eucaristia, para que nos unindo mais ao Cristo através do seu sacramento, sejamos levados a nos preocupar sempre mais com os irmãos, rezemos ao Senhor.

C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas** — Subam até o vosso trono, ó Senhor, as nossas súlicas, juntamente com a oferta de nossos dons; fazei que, purificados pela ação de vossa misericórdia, nos tornemos mais preparados para receber os frutos deste sacramento. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona para a comunhão** (Jo., 14, 15-16) — Se me amais, guardareis os meus mandamentos, diz o Senhor, e eu rogarei ao Pai e Ele vos dará um outro Paráclito, para que fique eternamente convosco. Aleluia.

— **Depois da comunhão** — Deus eterno e todo-poderoso, que nos abris as portas da vida eterna pela ressurreição de Cristo, multiplicai em nós os frutos do mistério pascal e fazei que o alimento da Eucaristia produza a fortaleza em nossos corações. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

DESPEDIDA — Deus é amor. O cristão é aquele que crê no amor. No amor que Deus tem para com ele em Jesus Cristo. No amor que ele deve levar a todos os homens.

Ofereço uma assinatura anual da AM a:

Nome e sobrenome

Endereço

CEP — cidade — estado

Para pagamento da(s) assinatura(s) acima, estou remetendo a quantia de Cr\$ por cheque () ou vale postal (), em nome de EDITORA AVE MARIA LTDA. — Caixa Postal 615 — 01000 — São Paulo.



DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico
da revista Ave Maria

VINDA DO ESPÍRITO SANTO

10 de junho de 1973

Domingo de Pentecostes

Com pentecostes, encerra-se o tempo litúrgico da páscoa. No dia de hoje a Igreja celebra a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos, no cenáculo, na Igreja e em cada um de nós. Os efeitos santificadores da ação do Espírito Santo na Igreja e no coração de cada homem são mostrados através de comparações. O Espírito Santo é chamado "fogo ardente", "água refrescante", "sopro de Deus", "doce hóspede". Sua missão é a de fazer os homens compreender a obra de Cristo e levá-la a seu término. O Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, é aquela fonte de amor em que está banhada a Igreja e os homens, é a força de unidade que trabalha no mundo.

A) — RITOS INICIAIS

— Antífona para o canto de entrada (Sab., 1, 7) — O Espírito do Senhor enche o universo, e ele, que tem unidas todas as coisas, ouve toda a voz.

ou (Rom., 5, 5 e 8, 11)

O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Aleluia.

— Rito penitencial.

Cel. — Confessemos os nossos pecados.

Povo — Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões. Por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

— Oração.

Cel. — OREMOS (Todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Senhor, que santificastes a vossa Igreja, espalhada no universo com os mistérios sagrados que celebramos nesta festa; derramai por toda a terra os dons do vosso Espírito e fazei que os efeitos que o vosso poder operou no início da pregação evangélica também sejam operados nos corações daqueles que, em nossos dias, aderem à vossa palavra. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

B) — LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA — A vinda do Espírito Santo no dia de pentecostes é descrita nos Atos de modo a enfatizar o efeito da unidade que se manifesta através do dom das línguas, contrapondo-se à confusão das línguas no episódio da torre de Babel.

(Atos, 2, 1-11)

Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e repousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. Achavam-se então em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu. Ouvindo aquele ruído, reuniu-se muita gente e maravilhou-se de que cada um os ouvia falar na sua própria língua. Profundamente impressionados, manifestavam a sua admiração: "Não são porventura galileus todos estes que falam? Como então todos nós os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? Parios, medos, elamitas, os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia, a Capadócia, o Ponto, a Ásia, a Frígia, a Panfília, o Egito, e as províncias da Líbia próximas a Cirene, peregrinos romanos, judeus ou prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los publicar em nossas línguas as maravilhas de Deus!"

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— Salmo de meditação (Salmo 103).

Refrão: Ó Senhor, enviai o vosso Espírito que renova a face da terra.

é um todo tendo muitos membros, e todos os

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Senhor, meu Deus, vós sois imensamente grande! Ó Senhor, quão variadas são as vossas obras! A terra está cheia das coisas que criastes.
2. Se lhes retirais o sopro, expiram e voltam ao pó donde saíram. Se enviais, porém, o vosso sopro, elas revivem e renovais a face da terra.
3. Ao Senhor glória eterna, alegre-se o Senhor em suas obras! Enquanto viver, cantarei à glória do Senhor, saldoriarei ao meu Deus enquanto existir.

SEGUNDA LEITURA — Muitos são os dons que o Espírito Santo derrama sobre a Igreja, mas todos eles visam uma só coisa: a construção da comunidade, a união dos seus membros e o bem comum.

(1 Cor., 12, 3b-7.12-13)

Irmãos: eu vos declaro: ninguém, falando sob a ação divina, pode dizer: "Jesus seja

maldito"; e ninguém pode dizer: "Jesus é o Senhor", senão sob a ação do Espírito Santo. A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum. Porque, como o corpo membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também Cristo. Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito. Assim o corpo não consiste em um só membro, mas em muitos.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— Cântico.

Vinde, Espírito Santo,
Emiti um raio
Da celeste luz.
Vinde, Pai dos pobres,
Doador das graças,
Luz dos corações.

Consolador nosso,
Hóspede da alma,
Doce refrigerio.

No labor repouso,
Na aflição sois gozo,
No calor aragem.

Ó luz abençoada,
O íntimo enchei
Dos vossos fiéis.

Sem a vossa força,
Não há nada no homem.
Nada de inocente.

Ao sujo lavai, Envergai o rígido,
Ao seco regai, Aquecei o frígido,
Curai o doente. Conduzi o errante.

Dai aos vossos filhos, Dai-lhes a virtude,
Que em vós confiam, A imortal saúde,
Vossos sete dons. O perene gáudio.
Amém. Aleluia.

— Aclamação ao Evangelho.

Cantor — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Cantor — Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis; neles acendei o fogo do vosso amor.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

EVANGELHO — O Espírito Santo é dado aos apóstolos por Jesus Ressuscitado. A partir desse dia a Igreja vive sustentada por este sopro de ressurreição. É a vida nova que Ela recebe de Cristo e vai transmitir à humanidade toda. Espírito de remissão dos pecados e unidade.

(Jo., 20, 19-23)

Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde se achavam, por medo dos judeus. Jesus veio e pôs-se no meio deles. Disse-lhes ele: "A paz esteja convosco!" Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os

discípulos alegraram-se ao ver o Senhor. Disse-lhes outra vez: "A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós." Depois destas palavras, soprou sobre eles dizendo-lhes: "Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos."

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— Preces comunitárias.

Cel. — Pelo Espírito Santo que hoje nos foi dado por Jesus e que habita em nós, peça-mos ao Pai pela Igreja e pelos homens.

— Para que no seio da Igreja e entre os cristãos do mundo inteiro se prossiga o trabalho da união e do ecumenismo, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que, neste tempo, devem receber o sacramento da crisma, para que, recebendo o Espírito Santo, dêem corajoso testemunho de vida cristã, rezemos ao Senhor.

— Para que, dóceis à graça interior do Divino Espírito Santo, sejamos conduzidos a uma santidade sempre mais generosa, rezemos ao Senhor.

— Pela nossa comunidade, presente nesta eucaristia, para que a celebração de pentecostes traga a todos um crescimento de vida eclesial, rezemos ao Senhor.

C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

Oração sobre as oferendas — Para que se realize em nosso favor a promessa de vosso Filho, Senhor, fazei que o Espírito Santo nos manifeste copiosamente os mistérios deste sacrifício e que nos leve ao conhecimento de toda a verdade. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona para a comunhão** (Atos, 2, 4.11) — Ficaram os discípulos cheios do Espírito Santo para publicar as maravilhas de Deus. Aleluia.

— **Depois da comunhão** — Ó Deus que enriqueceis a vossa Igreja com dádivas celestiais, guardai em nós a graça que nos destes; que os dons derramados em nossos corações por vosso Espírito permaneçam sempre conosco e nos auxiliem a atingir a eterna salvação. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

DESPEDIDA — A Igreja foi suscitada por Deus, como novo Israel, para ser, entre todas as nações, a encarregada de anunciar a salvação universal, sem distinção de tempo nem de povo. Animada pelo Espírito de Jesus Ela prosseguirá sua tarefa até o fim dos



DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico
da revista Ave Maria

(Dt. 4, 32-34. 39-40)

Escruta os tempos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem na terra. Pergunta se houve jamais, de uma extremidade dos céus até à outra, uma coisa extraordinária como esta, e se jamais porventura, um povo que, como tu tenha ouvido a voz de Deus falando do seio do fogo, sem perder a vida? Algum Deus tentou jamais escolher para si uma nação do meio de outra por meio de provas e de sinais, de prodígios e guerra, com mão poderosa e braço estendido, e de prodígios espantosos, como o Senhor vosso Deus, fez por vós no Egito diante de vossos olhos? Sabes, pois, agora, e grava em teu coração que o Senhor é Deus, e que não há outro em cima no céu, nem embaixo na terra. Observa suas leis e suas prescrições que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias para sempre na terra que te dá o Senhor, teu Deus.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— Salmo de meditação (SI 32)

Refrão: Feliz o povo que Deus escolheu por sua herança.

1. A palavra do Senhor é reta, em todas as suas obras resplandece a fidelidade. Ele ama a justiça e o direito; da bondade do Senhor está cheia a terra.
2. Pela palavra do Senhor foram feitos os céus e pelo sopro de sua boca todo o seu exército. Porque Ele disse e tudo foi feito. Ele ordenou e tudo existiu.
3. Eis que os olhos do Senhor pousam sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua bondade, a fim de livrar-lhes a alma da morte e nutri-los no tempo da fome.
4. Nossa alma espera no Senhor, porque Ele é nosso amparo e nosso escudo. Nele, pois se alegra o nosso coração, em seu santo nome confiamos.

SEGUNDA LEITURA — Deus, uno e trino, habita na alma do cristão, dando ao homem renovado a força sobrenatural de seu Espírito, que nos dá a consciência e a realidade da filiação divina e da incorporação a Cristo.

(Rom 8, 14-17)

Irmãos, todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus. Porquanto, não recebestes um espírito de escravidão, para viverdes ainda no temor, mas recebestes o espírito de adoção pelo qual clamamos: Aba! Pai! O Espírito mesmo dá testemunho ao nosso espírito de que somos

FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

17 de junho de 1973

A) — RITOS INICIAIS

O mistério da Trindade é a crença fundamental do cristianismo, mas não se trata apenas de uma verdade intelectual, quase inacessível à razão humana. A Trindade é sobretudo um mistério vital: o mistério da comunicação no seio da Divindade, o mistério da comunicação de Deus com a criatura no plano sobrenatural. O cristão é o templo vivo da Trindade, onde habitam e agem o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

— Antífona para o canto de entrada —

Bendito seja Deus Pai, e o unigênito Deus Filho, e também o Santo Espírito, que manifestou conosco a sua misericórdia.

— Rito penitencial.

Cel. — Confessemos os nossos pecados:

Povo — Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões. Por minha culpa, por minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

— Oração.

Cel. — OREMOS (Todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Deus onipotente e eterno, que concedestes aos vossos servos chegarem, pela graça da fé, ao conhecimento da glória de vossa Trindade e à adoração de vossa Unidade, de infinito poder e majestade; concedei-nos que, permanecendo firmes nesta fé, mereçamos vossa proteção contra toda adversidade. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

B) — LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA — Deus se revelou como "aquele que é", o ser por essência. Mas esse Deus transcendente não é estranho ao mundo e aos homens. Ele é o "Deus-conosco", sempre presente no destino do mundo e na história da humanidade.

filhos de Deus. E, se filhos, também com ele, para que também com ele sejamos glorificados.

Palavra da Salvação.

Povo — Graças a Deus.

— Aclamação ao Evangelho

Cantor — Aleluia, aleluia, aleluia!

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia!

Cantor — Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito, desde agora e para sempre, ao Deus que é, que era, e que vem, pelos séculos. Amém.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia!

TERCEIRA LEITURA — O batismo marca a criatura humana com o sinal indelével da Trindade. E Deus se torna presente de modo especial em todos aqueles que crêem, todos os dias, e em todos os lugares.

(Mat. 28, 16-20)

Os onze discípulos foram para a Galiléia, para a montanha que Jesus lhes tinha designado. Quando o viram, adoraram-no: entretanto, alguns hesitavam ainda. Mas, Jesus lhes falou: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo".

Preces comunitárias.

— Por todos os cristãos que foram marcados com o sinal da Trindade em seu batismo, para que sejam um templo vivo de Deus e o levem a toda a parte, pelo seu testemunho de fé, rezemos ao Senhor.

— Pela santa Igreja, para que seja sempre fiel à missão de ensinar ao mundo a verdade, a justiça e o amor, até o fim dos tempos, rezemos ao Senhor.

— Por todos os missionários, pelos apóstolos leigos, que prapagam a fé pela palavra e pelo testemunho da vida, para que, cheios do Espírito Santo, apontem aos descrentes o caminho da salvação, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que sofrem pelo nome de

Deus, para que não lhes falte jamais o conforto da fé e da esperança, rezemos ao Senhor.

— Oração sobre as oferendas — Dignai-vos, Senhor, santificar estas nossas oferendas e transformai-nos por elas em oblação perpétua para vossa glória. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— Antífona para a comunhão (Gal 4, 6) — A prova de que sois filhos é que Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho que clama: Aba! Pai!

— Depois da comunhão — Fazei, Senhor, que a recepção deste sacramento e a confissão de nossa fé na indivisível Unidade de vossa eterna e santa Trindade nos alcance a saúde da alma e do corpo. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

DESPEDIDA — Cristo despediu-se de seus discípulos, enviando-os pelo mundo para dilatar o Reino de Deus. Nós vamos também partir, levando em nossa alma a consciência mais clara de nossa missão de cristãos: "Ir pelo mundo e pregar, sobretudo pelo testemunho cristão, a presença de Deus vivo no meio de nós".

**REVISTA AVE MARIA
A MAIS ANTIGA
REVISTA MARIANA
POPULAR DO BRASIL.
47.000 ASSINANTES.
SEJA VOCÊ TAMBÉM
UM ASSINANTE
NO ANO DO JUBILEU
DE DIAMANTE
DA AM.**

Ofereço uma assinatura anual da AM a:

Nome e sobrenome

Endereço

CEP — cidade — estado

Para pagamento da(s) assinatura(s) acima, estou remetendo a quantia de Cr\$ por cheque () ou vale postal (), em nome de EDITORA AVE MARIA LTDA. — Caixa Postal 615 — 01000 — São Paulo.



DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico
da revista Ave Maria

ASCENSÃO DO SENHOR

3 de junho de 1973

Domingo da Ascensão

A festa da ascensão celebra o êxito definitivo da missão de Jesus. Ele é exaltado pelo Pai acima de todas as coisas criadas (Efes., 1, 21-22). E a exaltação de Jesus constitui nossa esperança. Por isso, a festa da ascensão é a festa da esperança. Entre a subida gloriosa do Senhor ao céu e o seu retorno no fim da história, vivemos o tempo da esperança cristã. Por ela nós sentimos ainda o desejo duma realização plena que não se consumou, mas por outro lado sabemos que esta realização, em semente, já existe desde esta terra. Entré a glória total que aguardamos e o provisório que atravessamos, deveis viver a dinâmica da paciência: "nós que esperamos o que não vemos, é em constante paciência que o aguardamos" (Rom., 8, 25).

A) — RITOS INICIAIS

— Antífona para o canto de entrada (Atos 1, 11) — No dia da ascensão, os anjos disseram aos apóstolos: "Homens da Galiléia, por que ficais aí a olhar para o céu? Este Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu, voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu.

— Rito penitencial.

Cel. — Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos e renovar em todos a esperança, tende piedade de nós.

Povo — Senhor, tende piedade de nós.

Cel. — Cristo, que viestes chamar os pecadores de volta para a casa do Pai, tende piedade de nós.

Povo — Cristo, tende piedade de nós.

Cel. — Senhor, que hoje subiste para junto do Pai e na sua presença continuamente intercedeis por nós, tende piedade de nós.

Povo — Senhor, tende piedade de nós.

— Oração.

— Oração.

Cel. — OREMOS (Todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Fazei, Senhor, que

celebrems estes mistérios de alegria com sentimentos de piedosa ação de graças, pois a Ascensão de vosso Filho realizou-se para o nosso bem; também nós, membros de seu corpo místico, esperamos chegar lá onde reina glorioso o nosso chefe. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

B) — LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA — Depois de conviver com os apóstolos e confiar-lhes a missão de levar aos homens a boa nova, Jesus ressuscitado e glorioso sobe ao Pai.

(Atos, 1, 1-11)

Em minha primeira narração, ó Teófilo, contei toda a seqüência das ações e dos ensinamentos de Jesus, desde o princípio até o dia em que, depois de ter dado pelo Espírito Santo suas instruções aos Apóstolos que escolhera, foi arrebatado (ao céu). É a eles que se manifestou vivo depois de sua paixão, com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias, e falando das coisas do reino de Deus. E comendo com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem o cumprimento da promessa de seu Pai, "que ouvistes, disse ele, da minha boca: porque João batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo daqui a poucos dias." Assim reunidos, eles o interrogavam: "Senhor, é porventura agora que ides restaurar o reino de Israel?" Respondeu-lhes ele: "Não vos pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder; mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo." Dizendo isto, elevou-se (da terra) à vista deles, e uma nuvem o ocultou aos seus olhos. Enquanto o acompanhavam com os seus olhares, vendo-o afastar-se para o céu, eis que lhes apareceram dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: "Homens da Galiléia, por que ficais aí a olhar para o céu? Este Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu, voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu."

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— Salmo de meditação (Salmo 46).

Refrão: Subiu Deus por entre aclamações,
o Senhor ao som das trombetas.

1. Povos, aplaudi com as mãos,
Aclamai a Deus com vozes alegres.
Porque o Senhor é o Altíssimo,
O Temível, o grande Rei do universo.

2. Subiu Deus por entre aclamações,
O Senhor, ao som das trombetas.
Cantai à glória de Deus, cantai;
Cantai à glória de nosso rei, cantai.
3. Porque Deus é o rei do universo;
Entoai-lhe, pois, um hino!
Pois a Deus pertencem
os grandes da terra,
A ele, o soberanamente grande.

SEGUNDA LEITURA — São Paulo, descrevendo a exaltação de Jesus Cristo, nos mostra como a mesma é fonte de nossa esperança, pois Deus nos reserva um destino semelhante ao seu.

(Efes., 1, 17-23)

Rogo ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria que vos revele o conhecimento dele; que ilumine os olhos do vosso coração, para que compreendais a que esperança fostes chamados, quão rica e gloriosa é a herança que Ele reserva aos santos, e qual a suprema grandeza de seu poder para conosco, que abraçamos a fé. É o mesmo poder extraordinário que ele manifestou na presença de Cristo, ressuscitando-o dos mortos, e fazendo-o sentar à sua direita no céu, acima de todo principado, potestade, virtude, dominação, e de todo nome que possa haver neste mundo como no futuro. E sujeitou a seus pés todas as coisas, e o constituiu chefe supremo da Igreja que é o seu corpo, o receptáculo daquele que enche todas as coisas sob todo o aspecto.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— Aclamação ao Evangelho (Mt., 28, 19-20).

Cantor — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Cantor — Ide, pois, ensinaí a todas as nações. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

EVANGELHO — São Marcos narra a subida de Jesus para o Pai e o encerramento de sua missão visível. Esta missão Ele a prossegue, de modo invisível através da Igreja que Nele crê e Dele tira a sua força.

(Mc., 16, 15-20)

E disse-lhes: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado, será salvo, mas quem não crer, será condenado. Estes milagres acompanharão os que crerem: expulsarão os demônios em meu nome, falarão novas línguas, manusearão serpentes e, se beberem

algun veneno mortal, não lhes fará mal; imporão as mãos aos enfermos, e eles ficarão curados." Depois que o Senhor Jesus lhes falou, foi levado ao céu e está sentado à direita de Deus. Os discípulos partiram e pregaram por toda a parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— Preces comunitárias.

Cel. — Apoiados pela esperança que nos vem do Senhor glorioso e sempre presente na sua Igreja, rezemos, irmãos, pelos homens do mundo inteiro.

— Pela Igreja, para que Ela leve avante a missão evangelizadora que do Cristo recebeu, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que, trabalhando no progresso do mundo, são fontes de esperanças para os seus irmãos, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que sofrem e padecem necessidade e por isto correm o risco de perderem a esperança da fé, rezemos ao Senhor.

— Por todos os nossos falecidos para que a esperança da fé que os alimentava neste mundo seja transformada na visão e na posse do Reino, rezemos ao Senhor.

C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— Oração sobre as oferendas — Apresentamos, Senhor, as nossas ofertas na celebração da Ascensão de vosso Filho; fazei que, por esta participação no vosso mistério, possamos nos elevar à contemplação das coisas celestes. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— Antífona para a comunhão (Mt., 28, 20)

Eis que estou convosco todos os dias, diz o Senhor, até o fim do mundo.

— Depois da comunhão — Senhor, vós nos concedeis que nos possamos ocupar em coisas divinas enquanto ainda peregrinamos neste mundo; fazei que o nosso coração aspire continuamente para o reino celestial, onde se acha glorificada pela Ascensão, a natureza humana. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

DESPEDIDA — Nós somos aqueles para quem o céu já está presente desde esta terra. Mas esta fé, longe de nos desviar dos nossos deveres, mais ainda nos deve comprometer com a obra de crescimento do mundo e de libertação dos nossos irmãos.

uma rainha...



Por isso compus este salmo singelo:

Quando interrompido, bendizeis ao Senhor!
Quando amadeiras e banhos, bendizeis ao Senhor!
Quando pinhas e inapetência,

Quando bendizeis ao Senhor!
Quando alta de babá, bendizeis ao Senhor!
Quando avessuras e brigas, bendizeis ao Senhor!
Quando sorrisos e encantos, bendizeis ao Senhor!

Quando, bendigo ao Senhor
Quando a trama de meus dias:
Quando a renúncia que exigem,
Quando as alegrias que me dão.

Quando bendigo ao Senhor
Quando o filho que trago nos braços
Quando por aquele que promete vir.
Quando um salmo singelo, meu Deus,
Quando as se não tenho para melhor rezar,
Quando já este o meu ato de amor.

Quando cada instante do meu dia,
Quando bendizeis ao Senhor!

(Maria Cecília de Magalhães Duprat)

A catedral do sonho

Era uma vez um peregrino. Andava rumo duma catedral, inspiração de sua vida. Mas será que a catedral existe? Desde cedo encalçamos a felicidade. Quantas vozes internas e exteriores a nos gritarem porém que ela inexistente! Todavia, se a mãe existe, ela existe também! Porque todo filho que teve uma mãe verdadeira sabe que, se alguém pôde fazê-lo tão feliz, é porque a felicidade é uma realidade. A dor não terá a última palavra: a mãe é a mensageira de Deus, da ventura suprema, pois é aquela que transforma o sofrimento em vida, que prenuncia a transformação da promessa em realidade!

Floriu o campo de batalha

Era uma vez uma guerra. Irmãos combatiam irmãos, a única lei era a da crueldade, a do mais forte. Eis que aparece alguém no campo-de-batalha: as armas caíram, amainou o ódio, o solo todo floriu! A mãe é a bondade que vence qualquer maldade. Se Deus é bondade, quem se parece mais com Ele do que a mãe autêntica? do que aquela que tem este poder maior do que o dos exércitos: o de fazer com que o homem, acuado pela hostilidade, instigado pelo ódio e pela revolta, acredite de novo na onipotência do amor?

Al di lá...

Era uma vez um exilado. Sentara-se às margens do rio do desterro, pendurara nos chorões a sua harpa e, por mais que lho pedissem, se recusava a cantar. Como cantaria numa terra de degredo? O

homem é estrangeiro sobre a terra. Não tem aqui moradia duradoura. Acabam decepcionando-o e revoltando-o todos aqueles que lhe prometem um paraíso na terra. A mãe é aquela que lhe aponta para uma outra realidade: uma realidade do além. Além da dor, além do exílio, além da morte. É por isto que, longe de ser saudades do passado, ela é certeza dum futuro: o futuro que mediante ela entreveamos! E é por isto que mesmo no desterro podemos e devemos cantar o cântico do Senhor!

Paz do meu amor

Rezemos hoje por todas as mães do mundo, para que compreendam sua vocação sublime: a de serem portadoras e transmissoras do maior amor do mundo. Peçamos a Deus que aperte ao Coração todas aquelas a quem deu tanto do Seu coração. E a elas, como recompensa de sua dedicação mas sobretudo como estímulo a que prossigam sendo fiéis à sua tarefa, digamos as palavras do, poeta:

Mãe, você é isto: uma beleza imensa,

toda a recompensa dum amor sem fim.

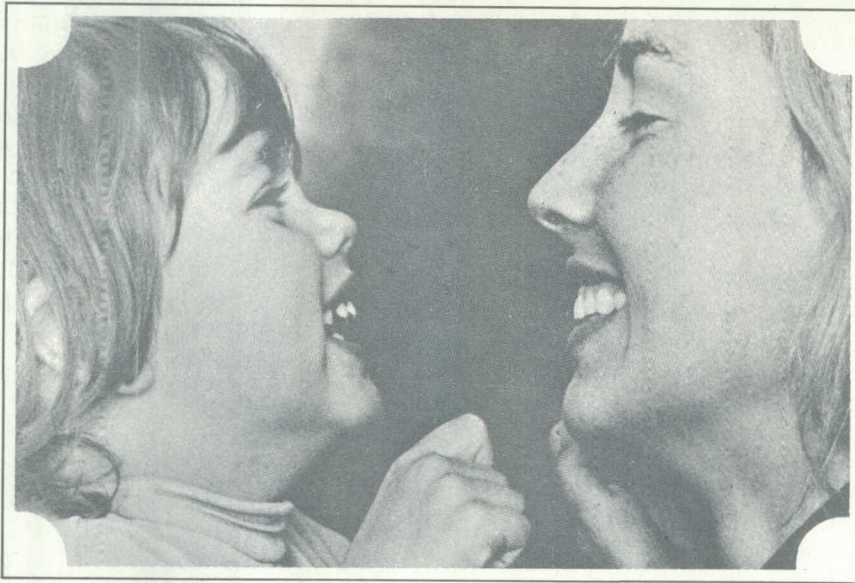
Você é isto: uma nuvem calma no céu da minha alma, é ternura em mim.

Você é isto: estrela matutina, luz que descortina um mundo encantador.

Você é isto: parto de ternura, lágrima que é pura, paz do meu amor!

Emir Caluf





As meninas, em geral, gostam de imitar suas mães. Há um período na vida delas em que a melhor brincadeira do mundo é se esconder no quarto da mãe e "se fantasiar de adultas" com as suas roupas: — enfiam os vest dos, sapatos, luvas, bolsas e colares desajeitadíssimas e engraçadas. Elas copiam não só as roupas, mas, principalmente, a maneira de ser da mãe

A esse respeito ouvi o relato de uma senhora, mãe de três meninas, que bem pode servir de exemplo a algumas de nós. Ela contou, mais ou menos, assim: — "Fiz uma descoberta valiosa num dia em que estava observando minhas duas filhas brincarem de casinha. A mais velha estava disciplinando a boneca, jogando-a de um lado para outro, exigindo, aos berros, que ela obedecesse. Quando se acalmou um pouco a outra começou agindo da mesma maneira, imitando a irmã e conseguindo gritar ainda mais alto. Fiquei chocada em ver as minhas menininhas com modos tão grosseiros. Mas para meu espanto e humilhação, entendi que estavam copiando o meu procedimento, como se fossem minhas duas sombras. Seus gritos raivosos e exigências eram idênticas às que eu tinha

usado com elas a menos de duas horas.

Avaliei bem a minha grande responsabilidade em ser o modelo delas e pensei que carregariam para sempre a minha influência transmitindo para qualquer criança que pudessem ter. Resolvi corrigir-me e comecei num grande esforço e auto-disciplina modificando minha maneira de agir. Não foi nada fácil, porque os hábitos enraizados são difíceis de mudar. Mas, hoje, um ano depois, nossa casa é baseada numa disciplina menos barulhenta. Apesar de não admitir crianças desobedientes, consegui agir com brandura e ao mesmo tempo com firmeza. É verdade que leva tempo e um mundo de paciência para explicar todos os "comos" e todos os "porques", mas as mães recebem de Deus talento especial para isso.

Recentemente quando voltei do hospital com a minha terceira filha recém-nascida, fiquei agradavelmente surpreendida pelo que me disse a mulher que ficou tomando conta das meninas: — "A senhora deve se sentir orgulhosa de suas filhas porque são crianças excepcionalmente calmas e bem educadas." — Agora sei que todo o meu esforço não foi em vão."

RECEITAS COM CARINHO

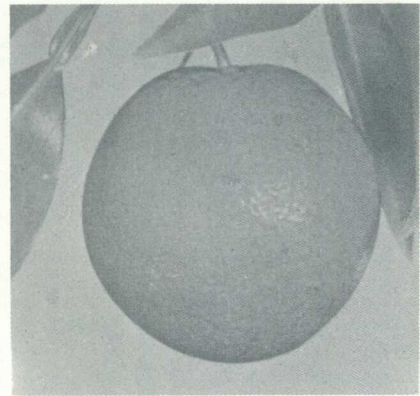
Bolo de laranjas recheado

Ingredientes:

- 1 xícara de manteiga
- 2 1/4 de xícara de farinha de trigo
- 9 colheres de água
- 1 colher de açúcar
- 1 pitada de sal

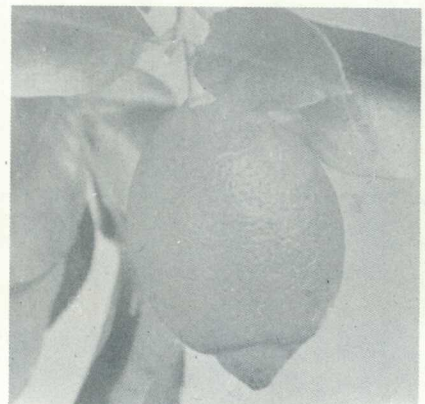
Recheio:

- 8 laranjas picadas sem peles
- 2 ovos
- 2 xícaras de açúcar
- 2 colheres de maizena
- canela em pó



Faça a massa misturando todos os cinco primeiros ingredientes, e forre com ela uma assadeira untada. Bata os ovos, junte o açúcar e a maizena e bata muito bem. Misture as laranjas escorridas, e espalhe sobre a massa. Leve ao forno cerca de 40 minutos, até que a massa esteja assada. Sirva cortando em quadradinhos.

Biscoitos de limão



MODELO JOVEM

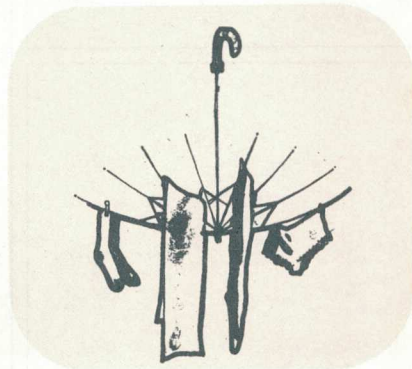


Os babadinhos estão na moda. Aqui um modelo leve e gracioso confeccionado em fazenda de bolinhas.

O decote em U com os cantos quadrados. As cavas profundas circuladas por um babadinho de bordado inglês ou renda grossa. O mesmo babadinho arremata graciosamente a saia godê.

IDÉIAS PRÁTICAS

VARAL DE EMERGÊNCIA — Nos dias de chuva faz muita falta um varal dentro de casa. É fácil improvisar um



ótimo varal de um guarda-chuva velho. Retire o pano, pinte as varetas com tinta branca, deixe secar e pronto. Excelente e fácil de pendurar pelo cabo

no banheiro ou no terraço. Bom para pecinhas miúdas, que são penduradas nas varetas abertas. Outra grande vantagem é poder ser guardado fechado sem incomodar, quando fora de uso.

ZÍPER FECHADO NÃO ENCRENCA

— Não se esqueça de fechá-los antes de lavar as peças de roupas, para que durem por muito tempo.

PARA LIMPAR OS CINZEIROS

— Acrescente limão à água para tirar o cheiro do fumo. Depois de limpos, passe um pouco de cera nos de metal.

PARA FAZER O ESMALTE DE UNHAS DURAR MAIS

— Passe removedor na parte superior do vidrinho e dentro da tampa para evitar que ressequem.

RENOVE OS SAPATOS ARRANHADOS

— Esfregando uma batata crua no couro ou uma casca de banana do lado de dentro dos de cor marron. Engraxe depois de secos.

ORGANIZE SEUS BOTÕES

na caixa de costura. Enfie os botões pequenos em alfinetes de segurança. Mantém em ordem e facilita encontrá-los quando precisar.

CORRESPONDÊNCIA

MARIA MARTHA LOZAIM DE OLIVEIRA — Indaiatuba, SP. — Parabéns pela sua idéia excelente e rendosa. Quanto ao Curso por Correspondência de Bolos Artísticos, não conseguimos localizar nenhum endereço. Mas há uma série de livros muito bons sobre a Arte de Decorar Bolos como, por exemplo, "Bolos Artísticos", de Dolores Botafogo (3 volumes).

* * *

IMPERATRIZ RAMOS — São Paulo, Capital — Agradecemos de coração a sua excelente receita de **PIMENTA EM CONSERVA**, que tem a vantagem de conservar a bela cor das pimentas maduras e ser muito simples para preparar. Aqui está a receita para que todas as leitoras possam experimentar: "Pegue a quantidade de pimenta que quiser, lave, retire os cabinhos. Escalde com água fervendo e deixe abafada 5 minutos. Escorra e passe sal e álcool. Deixe um pouco até esfriar. Escorra. Ponha num vidro, encha com vinagre e tampe. Ou faça um purê no liquidificador, acrescentando quanto vinagre quiser para mais cremoso ou mais líquido. Vale a pena fazer e guardar para o ano inteiro.

Bata 3 gemas com 2/3 de xícara de açúcar e 2 colheres de suco de limão até que a mistura fique bem cremosa. Junte 1 xícara de nozes moídas (pode substituir por amendoim). Junte 3 colheres de farinha de trigo peneirada com 1/2 colherinha de fermento em pó, 1 pitada de sal, e mais 2 colheres de casca ralada de limão. Gele a massa por algumas horas. Polvilhe açúcar sobre a mesa e abra a massa até 1/2 centímetro de espessura. Corte no feitio que quiser, passe o cortador no açúcar antes de cortar cada bolacha. Ponha as bolachas numa assadeira untada e enfarinhada e asse em forno moderado (160°) por 12 a 15 minutos, ou até que cresçam um pouco mas ainda brancas. Retire e deixe esfriar um pouco. Cubra com 1 xícara de açúcar de confeiteiro misturada com 2 colheres de suco de limão e gotas de corante amarelo.

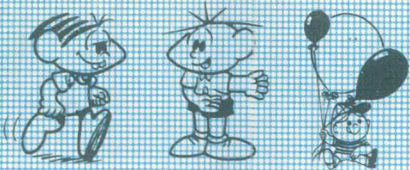
Torta de anjo

- 5 claras
- 1/2 xícara de açúcar
- 3 colheres de farinha de trigo
- 1/2 xícara de amêndoas tostadas e moídas (ou castanha do Pará e essência de amêndoas)
- 2 barras de chocolate meio amargo (1 xícara em pedaços)
- 1 xícara de creme de leite
- 2 colheres de conhaque

Bata as claras em neve. Peneire o açúcar com a farinha e junte aos poucos, com movimentos envolventes. Junte as amêndoas. Unte e enfarinhe 2 assadeiras e trace 4 círculos usando uma forma como guia. Espalhe a mistura do merengue nas rodela marcadas. Asse em forno quente 200° por 5 a 10 minutos, deixando a porta entreaberta. O merengue ficará macio. Deixe esfriar.

GLACÊ: — Derreta o chocolate com 4 a 5 colheres de água e 1/2 colherinha de café instantâneo (ou 4 a 5 de café). Aqueça a mistura sobre fogo brando mexendo constantemente até que derreta e fique macio. Espalhe sobre o merengue em camadas finas e deixe por algumas horas.

RECHEIO: — Bata o creme de leite com 5 colheres de açúcar de confeiteiro e o conhaque até ficar firme. Espalhe entre as rodela. Polvilhe por cima e lados com lâminas de chocolate cortadas com o cortador de batatas.



II CONCURSO DO MINI REPÓRTER

II CONCURSO MINI-REPÓRTER

Neste número, iniciamos a publicação das cartas premiadas na Primeira Categoria do II CONCURSO MINI-REPÓRTER. Todos participantes premiados foram incluídos igualmente na 1.ª Categoria pelo critério da espontaneidade, da simplicidade e da beleza da redação de suas cartas. Seus nomes já foram publicados em o n.º de 30-3-73 (AM-6, p. 12 e 14). Os prêmios também já foram despachados.

ESCOLAS PREMIADAS

Estamos enviando uma série de lindos posters — gentileza de POSTERS-GRUPO, de São Paulo — para serem sorteados pelas professoras entre os alunos que participaram do II CONCURSO nas se-

guintes escolas: **Grupo Escolar Dr. Augusto dos Reis** (S. Manuel, SP — 108 cartas), **Curso Primário I.E.E. Dr. Manuel Chaves** (São Manuel, SP — 38 cartas), **Colégio Santa Dorotéia** (Rio de Janeiro — 28 cartas), **Seminário Azambuja** (Brusque, SC — 27 cartas), **Grupo Escolar Felipe dos Santos** (Itanhandu, MG — 20 cartas), **Grupo Escolar Prof. Atilio Innocenti** (São Manuel, SP — 20 cartas), **Grupo Escolar Dr. Viviano Caldas** (Prados, MG — 19 cartas), **Escola Estadual Polivalente** (Conselheiro Lafaiete, MG — 18 cartas), **Grupo Escolar SESI n.º 191** (São Carlos, SP — 18 cartas), **Grupo Escolar Jesuíno Marcondes** (Palmeira, PR — 15 cartas), **Recanto Infantil São Tarcísio** (Lavras, MG — 15 cartas).

Proseguimos a publicação dos nomes dos participantes ao Concurso Mini-Repórter:

PARANÁ

Arapongas — Inês Gabardinóvia, Janice Galardione.

Cerro Azul — Rosângela C. R. Lima, Ernesto Lavato, Mônica Alves Cordeiro, Lourdes Aparecida Bonard, Lucimeri J. Raab, Luiz Schultz, Dirlete P. Rodrigues, Cláudio Roberto Miranda, Edson Luiz Gonçalves, Cláudia de Fátima Chandelier, Marilene de Carmo Raab, Cláudio Gabardo Rodrigues, Carlos Augusto Manges, Manuel Messias, Nelson M. da Silva.

Jacarezinho — Tânia Conceição Cammotti.
Lapa — Rita Maria Bortoleto, Dirlei Aubrefre Yans, Neide de Fátima F. Zela, Tânia Cláudia Landianzer da Silva, Celi Bortoleto.

Marialva — Camilo de Leis Fernandes.

Maringá — Isabel Cristina Passato, Catia Matsubara Fukami, Rinaldo Luiz Bosso, Claudinéia M. Tel, Reismy Rosiany Martins, João Roberto Fráguas, Milton Roberto da Silva Sá, Maria José Sanches Silva, Gisele Martins de Almeida, Nilva Cardoso da Silva, Isabel Cristina Cardoso, Katia Karina Vasoli, Miriam Shibuja, Sônia Maria Rodrigues, Anália Reigota, Sílvia Meneguetti, Ivo Alfredo Wallmann.

Paranacity — Tereza Cristina Hadad.

Pirai do Sul — Selam Cássia Carneiro, Waldenessa Maria Veiga, Maria Juraci Bueno de Souza, João Dimas Fantinel, Vera Lúcia Obladen, Silmara de F. dos Santos, Luiz Carlos Busqueta, Rogéria do Rosário Dalcol, Reginaldo Valim da Costa.

Umuarama — Wagner Aparecido Siqueira.

SANTA CATARINA

Araranguá — Maria Armater Casa Grande, Tânia Luiza Guimarães, Walmir Gularte, Pedro Elias, João dos Santos Lima, Waldemir dos Santos, Jovici Rocha Gularte, Nerci José Mota, Nédio José Mota, Waldemar Júlio, Arilson dos Santos, Wilson Machado Mota.

Biguacu — Josiane Rose City.

Brusque — Wilson Ramos, Nilson Furtado, Carlos Pedro Kleis, Edson Luiz Matieri, Jacó Maurício de Souza, Nilton Bodenmuller, Claudemir José Kammer, Amarildo Sedrez, Jair Francisco Gartner, Jorge Luiz Cadore, José Camilo Pradelle, Moisés Jacomelli, Pedro Martins, Moisés Vargas, Almir Bodenmuller, Moacir Luiz Filograna, Rogério Rodrigues, Laurides Feller, Pedro Cláudio Reinert, Gilberto Luiz Pehnck, Jacson Gamba, José Luiz dos Santos, Jorge Pradella, Pedro Araújo Odisi, Tarcísio Estevão Allein, Geraldo Pauli, Pedro dos Santos, Virgílio del Agnolo Filho, Tarcísio Venturelli, Pedro Rogério Knih.

Florianópolis — Stela Maris Piazero Gonçalves, Patrícia Piazero Gonçalves, Rosana Piazero Gonçalves.

Guaramirim — Anttonio Bizatto.

Orleães — Gislaíne M. Santiago Pizolatto.

Tubarão — Regina G. Sampaio, Clarette R. Corbete.

*"Meu querido Deus:
Neste ano eu não quero nada para mim, mas quero que Você vá até meus irmãozinhos mais pobres.*

Você sabe como encontrar a todos?

Vá levar um pouco de comida e presentes àquelas crianças que estão morrendo de fome.

Depois vá dizer aos homens a palavra "paz", e acabará a guerra, a rebeldia.

Deus, quem sabe em outro ano qualquer, Você poderá pensar em mim."

Silvia Terezinha Innocenti

São Manuel, SP — 8 anos — 3.ª série primária

Grupo Escolar "Dr. Augusto Reis" - Professora Maria Carmela Saleme

*"Meu Deus, meu Pai:
Na minha família tinha 13 pessoas.
Mas o Senhor quis levar meu pai e meu irmãozinho.
Agora o Senhor não leva a minha mãe tão depressa por que ela me ajuda muito.*

Agradeço pela casa que o Senhor nos deu e uma árvore muito grande que tem aqui no jardim.

Papai gostava tanto dela.

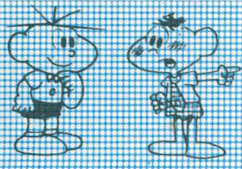
Agradeço também ter me deixado meus irmãozinhos e minha mãe.

Fico esperando que o Senhor me atenda."

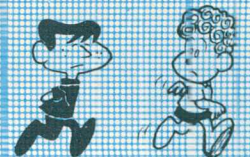
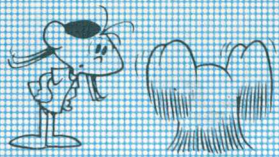
Carla Maria Rodrigues Pereira

Divinópolis, MG — 1.ª série primária

Grupo Escolar "Miguel Couto" — Professora: Marlene Nogueira



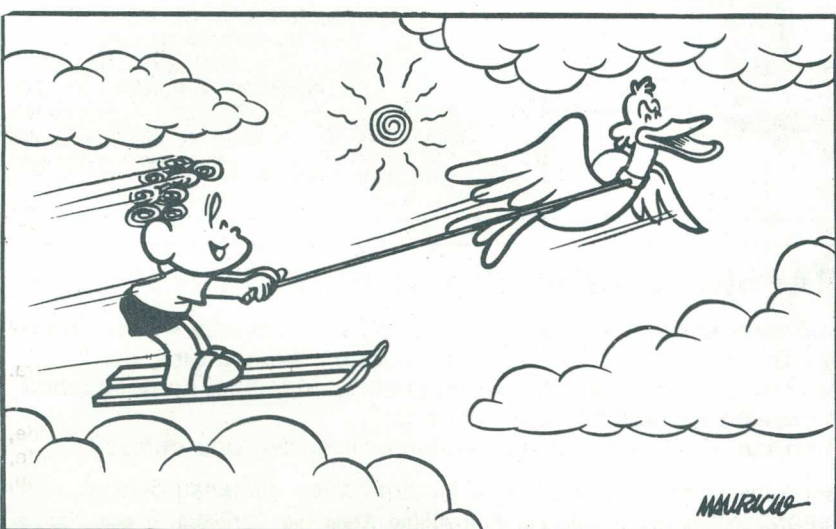
DIÁRIOS



JOGO DOS ERROS



MAURICIO

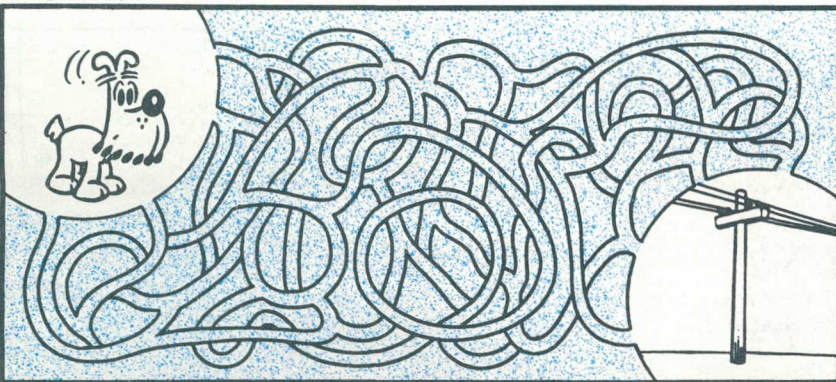


MAURICIO

NUM BELO DIA DE SOL, ANJINHO RESOLVEU ESQUIAR NAS NUVENS COM A AJUDA DE SEU AMIGO, O PATINHO VOADOR. ENQUANTO ELAS SE DIVERTEM NO CÉU, TENDE DESCOBRIR OS SETE ERROS DA FIGURA.

SOLUÇÃO: 1- BICO DO PATO. 2- EXPRESSÃO DO PATO. 3- RABO DO PATO. 4- NUVEM. 5- ASINHA. 6- EXPRESSÃO DO ANJINHO. 7- ESQUI.

LABIRINTO:



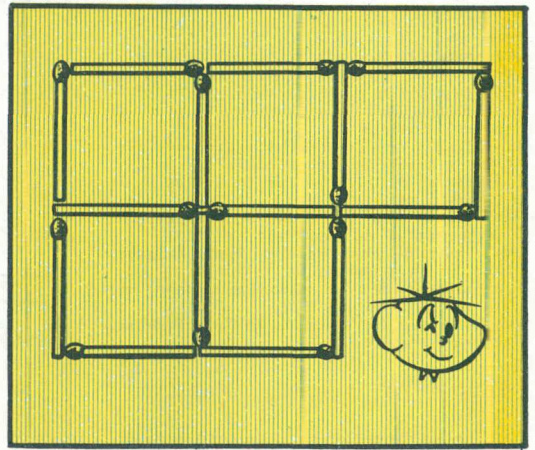
CRUZADINHAS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 5 | 4 | 5 | 6 |
| 2 | | | | | |
| 3 | | | | | |
| 4 | | | | | |
| 5 | | | | | |
| 6 | | | | | |

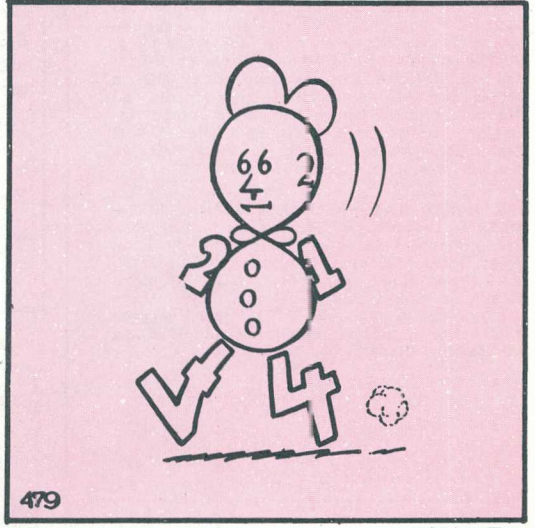


- HORIZONTAIS:**
 1- MAMÍFERO DO DESERTO.
 2- LETRA H (PL.). 3- RESSONAS.
 4- RESTARA. 5- ADORAR.
 6- OSSUDA.
- VERTICAIS:**
 1- BRASA APAGADA. 2- REGA.
 3- FRUTOS DA MANGUEIRA.
 4- TIRO AS ESCAMAS.
 5- CULTIVAS.
 6- VERBO OSSAR.

TIRE 3 PALITOS E DEIXE 3 QUADRADOS:



SOME OS NÚMEROS QUE FORMAM O BONECO ABAIXO E DESCUBRA A IDADE DELE:



479

RESP: 52

RESP: HOR. -+CAMELO. 2-AGAS. 3-RON- CAS. 4- VAGARA. 5- AMER. 6- OSSOSA. VERT. 5- ARAS. 6- OSSARA. 7- CARVO. 2- AGOA. 3- MANGAS. 4- ESCAMA.





NA PAZ DO SENHOR

MONS. FRANCISCO EDUARDO ASSIS

Em Belo Horizonte, faleceu santamente no dia 15 de março de 1973 o estimado Monseñor Francisco Eduardo Assis, que durante 36 anos exerceu zelosamente o seu ministério como vigário da cidade de Prados. Foi sepultado em São João Del Rei, após missa celebrada por 20 sacerdotes e pelo Bispo diocesano. A AM compartilhando dos sentimentos de seus paroquianos, amigos e familiares, apresenta-lhes os seus sentidos pésames.

Em Nova Trento, SC: Vicente Piva, aos 10 de março de 1973. Nosso antigo assinante trabalhava como pedreiro há 40 anos e foi o pedreiro que mais igrejas construiu em Santa Catarina. Profundamente religioso, faleceu na igreja, ao fazer uma visita ao Santíssimo. Deixa esposa e 12 filhos.

Em Campinas, SP: Maria do Carmo Luz Regina, em dezembro de 1971.

Em Torrinha, SP: João Campanha, aos 17 de janeiro de 1973.

Em Pirassununga, SP: Maria Conceição Zoéga, aos 25 de janeiro de 1973.

Em Guiricema, MG: Otarcília Sebastiana, aos 24 de janeiro de 1973.

Em Niterói, RJ: Maria Câmara Torres, aos 26 de janeiro de 1973.

Em Araxá, MG: Maria de Lourdes Duarte Nascimento, aos 14 de abril de 1972.

Em São Carlos, SP: Alfredo Raymundo, aos 6 de novembro de 1972;

Antônio Iemma, aos 29 de outubro de 1972;

Quintílio Castelucci, aos 14 de janeiro de 1973;

Melania F. Glosselli, aos 27 de dezembro de 1972;

Noemi Fará, aos 6 de agosto de 1972.

Em Jaú, SP: João Brotter, aos 6 de fevereiro de 1972;

Assunta Cordilla, aos 29 de abril de 1972.

Em Dois Córregos, SP: Idalina Izidoro de O. Simões, aos 30 de dezembro de 1972.

Em Torrinha, SP: João Campanha, aos 17 de janeiro de 1973.

Em Elói Mendes, MG: Geraldo Cassimiro Machado, aos 29 de janeiro de 1972.

Terezinha de A. Vilela da Silva, aos 5 de fevereiro de 1973.

Em Avanhandava, SP: Quitéria Alves de Oliveira, aos 28 de setembro de 1972.

Em Presidente Prudente, SP: Maria Colnago, aos 14 de dezembro de 1972.

Em Sorocaba, SP: Luiz Gonzaga Macedo, aos 19 de fevereiro de 1973.

Em Piracicaba, SP: Orientina de Paula Barbosa, aos 8 de junho de 1972.

AGRADECEM FAVORES

Joana Gardiolo Teixeira, Bauru, SP, a Nossa Senhora; Lázara Matozinho de Oliveira, Brotas, SP, a Santa Marta e ao Menino Jesus de Praga; Eulália Moreira Teixeira, Jaú, SP, a Nossa Senhora; Emília R. Castelucci, São Carlos, SP, a Nossa Senhora Aparecida e Santa Luzia; Serafina Gonçalves, Dourado, SP, ao Menino Jesus de Praga; Ida G., ao Menino Jesus de Praga; Eunice Aguiar Coimbra, à Sagrada Face; Amália Magalhães, ao Menino Jesus de Praga; Léa de Oliveira Castro, Itapeverica, MG, a Nossa Senhora Aparecida; Uma assinante, ao Menino Jesus de Praga; Margarida Correia Nogueira, Formiga, MG, à Via Sacra das Almas; Maria José Moraes, Lagoa da Prata, MG, ao Menino Jesus de Praga.

A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET AGRADECEM: Lindomar G. Ribeiro (Andradas, MG), Maria Odete Monachesi Peres (Juiz de Fora, MG), Dalva Maenezes (Andradas, MG), Rosalvina Prado Rossi (Ouro Fino, MG), Dezolina, Rosa de Souza Antão (Marília, SP), Maria Martins Luz (Cambuquira, MG), Alice Vieira da Silva, Maria Inácia Teixeira (Capital), Luíza de Bairros (Rosário do Sul).



TOME NOTA!

Assinantes da capital paulista

O Irmão Nelson Kerntopf está visitando todos os nossos assinantes de São Paulo, a fim de renovar as anuidades da Ave Maria.

OFERECER A UM AMIGO, COMO PRESENTE, UMA ASSINATURA DA A.M. É DAR O MELHOR PRESENTE CRISTÃO! UM PRESENTE QUE SE RENOVA CADA QUINZENA! UM PRESENTE QUE O TORNA SEMPRE LEMBRODO! UM PRESENTE QUE CUSTA TÃO POUCO E VALE TANTO! UM PRESENTE QUE ALEGRA, QUE INSTRUI, QUE ELEVA A CULTURA RELIGIOSA DE SEU AMIGO!

| | |
|---------------------------------------|------------|
| Assinatura anual simples (24 números) | Cr\$ 15,00 |
| Assinatura de benfeitor | 30,00 |
| Assinatura dois anos | 28,00 |
| Assinatura por três anos | 40,00 |

JUBILEU DA AVE MARIA

No mês de maio será publicado apenas um número duplo, a quatro cores, comemorativo do 75.º aniversário de nossa revista.

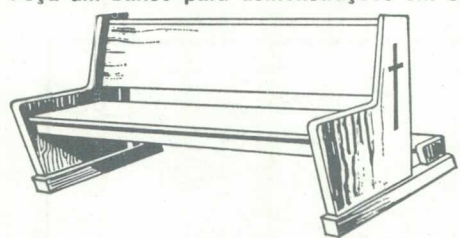
BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!

IRMÃOS FAERBER LTDA.

J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à:



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 — Fone: 93-3945 — São Paulo
FÁBRICA: Colônia São Miguel — Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.

PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - loga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

CONDIÇÕES:

- 1 — Pedido de inscrição (mande nome e endereço bem legíveis).
- 2 — Taxa de Cr\$ 20,00 mensais, com direito ao recebimento das lições e correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA" Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 - Vila Mariana 04014 - São Paulo.



CERÂMICA MOGI-GUAÇU S.A.

pisos cerâmicos

séde e fábrica

r. paula bueno, 308 - tel.: 6-0126

Mogi Guaçu - SP

REVISTA AVE MARIA 74 ANOS A SERVIÇO DO BEM, DA VERDADE E DA PAZ!

TRIUNFEI!

qualquer que seja sua profissão
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

MADUREZA

(Art. 99) em 11 meses.

- GINÁSIO
- CLÁSSICO
- CIENTÍFICO

E MAIS:

- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente *grátis* todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA
E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - Caixa Postal, 7754 - Fone 37-1920 - São Paulo

Este cupom é para você

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: _____

Rua: _____ N.º _____

Cidade: _____ Estado: _____

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: _____

Rua: _____ N.º _____

Cidade: _____ Estado: _____

am



Conheça a Bíblia!

| | Cr\$ |
|--|-------|
| Jean Daniélou Evangelho e Mundo Moderno | 7,50 |
| Pacífico Massi Guia Bíblico Litúrgico | 8,00 |
| Walter Miranda Evangelho para viver | 14,00 |
| José Kloh Filho Bíblia do Lar e das Escolas | 12,00 |

Encontre a Cristo!

| | |
|---|-------|
| Gaston Courtois A hora de Jesus | 9,00 |
| Ramón Cué Meu Cristo partido | 10,00 |
| Meu Cristo partido de casa em casa | 13,00 |
| Michel Quoist Cristo está vivo | 14,00 |
| Wilhem Breuning Jesus Cristo, o Salvador | 15,00 |
| José Comblin Jesus de Nazaré | 8,00 |
| Pe. Zezinho Jesus Cristo meu Amigo | 8,00 |

Aprenda a viver!

| | |
|---|-------|
| André Maurois Arte de Viver | 12,00 |
| Dr. John A. Schindler Como viver 365 dias por ano | 18,00 |
| Hany Guntrip Como descobrir e curar neuroses | 15,00 |
| Narciso Irala Controle cerebral e emocional | 14,00 |
| Norman Vincent Peale Como confiar em si e viver melhor | 15,00 |
| O poder do pensamento positivo | 15,00 |
| O valor do pensamento positivo | 15,00 |
| O poder do entusiasmo | 15,00 |
| O poder do otimismo | 15,00 |
| É fácil viver bem | 17,00 |
| Mensagem para a vida diária | 15,00 |
| Valfredo Tepe O sentido da vida | 15,00 |
| Antoine de Saint Um sentido para a vida | 16,50 |
| J. Urteaga O valor divino do humano | 12,00 |

Conheça a Deus!

| | Cr\$ |
|--|-------|
| Juan Arias O Deus em quem não creio | 14,00 |
| Manoel Joaquim C. Deus e Liberdade | 18,00 |
| Jasques Durandeaux Quem é teu Deus? | 14,00 |
| Leo Scheffczyk A fé no Deus-Uno e Trino | 15,00 |

Fortaleça a sua fé!

| | |
|---|-------|
| Louis Evelyn Oração do homem moderno | 13,00 |
| Carlos Mesters Rezar os Salmos hoje | 12,00 |
| Michel Quoist Poemas para rezar | 14,00 |
| Pe. Arnaldo Padovani Eslou pensando | 18,00 |
| Heinrich Fries Dicionário de Teologia | 38,00 |
| Carmen Mendonça Catecismo Existencial | 18,00 |
| Frei Boaventura Kloppenburg Compêndio do Vaticano II | 20,00 |
| Henri de Lubac Paradoxo e Mistério da Igreja | 15,00 |
| Johannes Feiner Teologia Fundamental | 20,00 |
| Refolé C. J. Geffré Futuro da Teologia | 14,00 |
| O novo Catecismo (holandês) | 35,00 |

Instrua-se sobre o amor e o sexo!

| | |
|--|-------|
| João Mohana A vida sexual de solteiros e casados | 16,00 |
| Sofrer e amar | 12,00 |
| Amor e responsabilidade | 10,00 |
| Prepare seus filhos para o futuro | 20,00 |
| Prof. Délcio Veiga Costa O amor nas quatro estações | 18,00 |
| Frei Luiz Gonzaga Costa Diálogos conjugais | 8,00 |
| Valfredo Tepe Prazer ou amor | 18,00 |
| Quero que sejas | 10,00 |
| Dr. J. Carnot A serviço do amor (masculino) | 10,00 |

Pedidos: Livraria e Papelaria "Ave-Maria" — Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 —
 Telefone: 51-0582 — 01000 — São Paulo.

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.